



Plano Diretor de Turismo da Estância Climática de Caconde (SP)

2021



Foto: Lucas Eduardo Paiva

Prefeitura Municipal da Estância Climática de Caconde (SP)

João Filipe Muniz Basilli
Prefeito Municipal

Diretoria Municipal de Turismo

Ana Paula Silva Pereira
Diretora de Turismo

Leal Consultores Associados

Carlos Alberto Leal Rodrigues
Márcio Paccola Langoni
Coordenadores do Estudo

Carlos Alberto Leal Rodrigues
Márcio Paccola Langoni
Desenvolvimento de conteúdo

Alessandra de Assis Cunha Mantovani
Maria Fernanda de Almeida Rodrigues
Colaboração

PALAVRA DO PREFEITO

A Prefeitura Municipal de Caconde, por meio de sua Diretoria de Turismo, tem trabalhado em parceria com o COMTUR – Conselho Municipal de Turismo para fortalecer o turismo receptivo no município e buscar ampliar as possibilidades para o desenvolvimento deste setor.

A Lei Estadual nº 1.261/2015, sancionada pelo Governador Geraldo Alckmin, apresentou uma oportunidade extraordinária para Caconde manter a classificação de Estância Climática de Caconde. O município tem trabalhado seriamente para atender aos requisitos desta lei, entre os quais, o desenvolvimento deste Plano Diretor de Turismo.

O Plano Diretor de Turismo foi precedido pelo Inventário da Oferta Turística, publicação de 2015, e os Estudos de Demanda Turística, composto pela Pesquisa de Demanda Real realizadas no município. Já o presente volume do Plano Diretor é composto por Estudos e Análises, bem como pela Concepção de Estratégias e Plano de Ação.

Convém registrar que em Caconde o presente estudo foi elaborado de modo participativo. Foram ouvidos, além dos representantes da gestão pública municipal, legislativo, empresários da cadeia produtiva do turismo, conselheiros do COMTUR e demais cidadãos interessados no tema.

De se ressaltar também que há um ambiente favorável para o turismo em Caconde. O município possui um COMTUR formalizado e atuante e é privilegiado por ter expressivos atrativos turísticos naturais e histórico-culturais. Acreditamos que Caconde é capaz de propiciar momentos de comunhão com uma natureza serrana e dar a oportunidade dos turistas viverem a simplicidade e as manifestações de fé próprias de nossa terra.

Conforme, FIRMINO, Luís Felipe (2021), o Município de Caconde vem se destacando como polo receptivo de turistas, chegando a ser considerada uma das 30 mais belas pequenas cidades do Brasil. Caconde destaca-se não só por suas belezas naturais, mas também por suas riquezas históricas, culturais e religiosas, bem como é conhecida pelo melhor Carnaval do interior paulista.

Caconde orgulha-se de ter importantes áreas preservadas, apresentando uma vasta fauna silvestre e uma vegetação caracterizada como Mata Atlântica de Clima Tropical. Cabe nos apontar que o Turismo vem se destacando como importante fonte de renda, o qual, viabiliza excelente ponto de encontro para um happy hour, passeios de lancha, jetsky, além de um excelente ponto de partida para uma boa pescaria.

O Município conta também, com respeitável infraestrutura turística, tendo belas e aconchegantes pousadas e excelentes restaurantes, que mesclam a comida caipira regional, com as influências mineira e italiana muito presentes em seus pratos.

Diante de uma infraestrutura diferenciada, o município se destaca pela diversidade de atrativos, além, do turismo de Aventuras como: Trekking, Cavalgada, Rapel, Tirolesa, Cascading, Bóia-Cross e o Rafting realizadas no Rio Pardo, com corredeiras que vão dos níveis I ao V e fluxo ideal de água durante o ano todo, transformam Caconde em referência para os aventureiros de todo o Brasil e até do exterior.

Somados a estas qualidades acima relatadas, o município atende aos aspectos caracterizados na supracitada Lei: serviço médico emergencial, meios de hospedagem, serviços de alimentação e serviço de informação turística. Da mesma forma, o município possui infraestrutura básica capaz de atender às populações fixas e flutuantes quanto ao abastecimento de água potável e coleta de resíduos sólidos.

É com muita confiança que Caconde apresenta o Plano Diretor de Turismo à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e à Secretaria de Turismo do Governo do Estado de São Paulo e solicita a manutenção como Estância Climática. Uma conquista histórica do município e o manterá mais forte para investir ainda mais na atividade turística o qual não temos medo de errar, Caconde é plenamente vocacionada.

João Filipe Muniz Basilli

Prefeito Municipal

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Imagens Encontros Temáticos.....	14
Figura 2 – Proposta de Mapa Turístico do Município de Caconde.....	55

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Encontros Temáticos.....	14
Quadro 2 – Análise do Plano de Ação do Plano Diretor de Turismo de Caconde. ...	19
Quadro 3 – Indicadores de execução do Plano.....	22
Quadro 4 – Investimentos com recursos do DADETUR.....	23
Quadro 5 – Análise SWOT.....	27
Quadro 6 – Legislações vigentes de destaque relacionadas	30
Quadro 7 – Atrativos Naturais e Culturais de Caconde (SP).....	38
Quadro 8 – Calendário de Eventos.....	43
Quadro 9 – Construção de Cenários.....	50
Quadro 10 – Proposta de Setorização do Mapa Turístico de Caconde.	56
Quadro 11 – Encontros Temáticos.....	57
Quadro 12 – Pontos Fortes e Fracos ET1.....	58
Quadro 13 – Oportunidades e Ameaças ET1.....	59
Quadro 14 – ET1: Como está o Turismo hoje em Caconde?.....	60
Quadro 15 – ET1: como que eu vejo o Turismo em Caconde daqui a 10 anos?	60
Quadro 16 – Sugestões ET1.....	61
Quadro 17 – Pontos Fortes e Fracos ET2.....	61
Quadro 18 – Oportunidades e Ameaças ET2.....	62
Quadro 19 – ET2: Como está o Turismo hoje em Caconde?.....	63
Quadro 20 – ET2: como que eu vejo o Turismo em Caconde daqui a 10 anos?	63
Quadro 21 – Sugestões ET2.....	64
Quadro 22 – Pontos Fortes e Fracos ET3.....	64
Quadro 23 – Oportunidades e Ameaças ET3.....	65
Quadro 24 – ET3: como está o Turismo hoje em Caconde?	65
Quadro 25 – ET3: como que eu vejo o Turismo em Caconde daqui a 10 anos?	65
Quadro 26 – Sugestões ET3.....	66
Quadro 27 – Pontos Fortes e Fracos ET4.....	67
Quadro 28 – Oportunidades e Ameaças ET4.....	67
Quadro 29 – ET4: como está o Turismo hoje em Caconde?	68
Quadro 30 – ET4: como que eu vejo o Turismo em Caconde daqui a 10 anos?	68
Quadro 31 – Sugestões ET4.....	68
Quadro 32 – Pontos Fortes e Fracos ET5.....	69
Quadro 33 – Oportunidades e Ameaças ET5.....	70
Quadro 34 – ET5: como está o Turismo hoje em Caconde?	70
Quadro 35 – ET5: como que eu vejo o Turismo em Caconde daqui a 10 anos?	71
Quadro 36 – Sugestões ET5.....	71
Quadro 37 – Pontos Fortes e Fracos ET6.....	72
Quadro 38 – Oportunidades e Ameaças ET6.....	72
Quadro 39 – ET6: como está o Turismo hoje em Caconde?	72
Quadro 40 – ET6: como que eu vejo o Turismo em Caconde daqui a 10 anos?	73
Quadro 41 – Sugestões ET6.....	73
Quadro 42 – PROGRAMA 1 – FORTALECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO.....	76
Quadro 43 – PROGRAMA 2 – VALORIZAÇÃO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS NATURAIS, HISTÓRICOS-CULTURAIS E RURAIS.....	79
Quadro 44 – PROGRAMA 3 - INFRAESTRUTURA TURÍSTICA.....	81
Quadro 45 – PROGRAMA 4 - MARKETING DO DESTINO.....	83
Quadro 46 – PROGRAMA 5 – POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÃO.....	85

Quadro 47 – PROGRAMA 6 – SENSIBILIZAÇÃO DO PÚBLICO INTERNO.	88
--	----

SÚMÁRIO

ÍNDICE DE FIGURAS	5
ÍNDICE DE QUADROS	6
SÚMÁRIO	8
CAPÍTULO 1 – INTRODUÇÃO	10
1 Introdução	11
1.1 Metodologia.....	12
CAPÍTULO 2 - REVISÃO DO PLANO DE AÇÃO.....	16
PLANO DIRETOR DE TURISMO – 2016.....	16
2 Revisão do Plano de Ação do Plano Diretor de Turismo – 2016	17
CAPÍTULO 3 – ESTUDOS E ANÁLISES	24
DIAGNÓSTICO TURÍSTICO.....	24
3 Diagnóstico Turístico.....	25
3.1 Análise SWOT.....	26
3.2 Análise Conjuntural	29
3.2.1 Caracterização geral	29
3.2.2 Ambientes Jurídico e Institucional.....	30
3.2.3 Dimensionamento da Infraestrutura	33
3.2.4 Ambientes Natural e Cultural	34
3.2.5 Oferta Turística.....	36
3.2.6 Demanda Turística	44
CAPÍTULO 4 - CONCEPÇÃO DE ESTRATÉGIAS E PLANOS	48
DE AÇÃO, PROGNÓSTICO – DIRETRIZES –	48
PROGRAMAS – PROJETOS.....	48
4 Concepção de Estratégias	49
4.1 Prognóstico	49
4.2 Aspectos Mercadológicos	51
4.2.1 A Missão	51
4.2.2 Visão de Futuro	53
4.2.3 Valores	54
4.2.4 Proposta de Setorização do Mapa Turístico de Caconde	54
4.3 Encontros Temáticos.....	57
4.3.1 ET1 – COMTUR – Conselho Municipal de Turismo	58
4.3.2 ET2 – Assessoria do Poder Executivo	61
4.3.3 ET3 – Meios de Hospedagem e Alimentação	64
4.3.4 ET4 – Câmara Municipal.....	66

4.3.5 ET5 – Atrativos Turísticos, Artesãos e Produtores Rurais de CACONDE (SP)	69
4.3.6 ET6 – Associações e Sindicatos	71
4.4 Programas e Projetos.....	74
CONSIDERAÇÕES FINAIS	89
REFERÊNCIAS.....	92



CAPÍTULO 1 – INTRODUÇÃO

1 Introdução

O presente volume do Plano Diretor de Turismo é composto por Estudos e Análises, incluindo-se a análise específica do Plano Diretor de Turismo de 2015, e a Concepção de Estratégias e Plano de Ação para este momento histórico da destinação. Importante salientar que o Plano Diretor de Turismo foi precedido por outros dois volumes: um volume do Inventário da Oferta Turística, constando nele a Caracterização do Município e das Ofertas Turísticas Original e Derivada, e outro volume com o Estudo de Demanda – Pesquisa de Demanda Turística Real, realizados em 2020.

O Inventário da Oferta Turística consistiu na atualização dos atrativos turísticos de Caconde já assim caracterizados somados aos novos recursos potencialmente turísticos que poderão ser transformados em atrativos turísticos. Incluímos à oferta turística do destino os serviços aos turistas como meios de hospedagem, equipamentos de alimentação, comércio diferenciado, transportes, espaços para realização de eventos, entre outros. Do mesmo modo, realizou-se um levantamento de informações gerais sobre a infraestrutura básica da cidade de Caconde que, apesar de não estar relacionada diretamente à atividade turística, influencia na qualidade da experiência do turista na localidade. O estudo foi elaborado pela equipe da **Leal Consultores Associados**. De se ressaltar que a consultoria também utilizou como fonte de informação a plataforma de inventariação e ranqueamento dos Municípios Turísticos Paulistas, banco de dados da Secretaria Estadual de Turismo que foi alimentado pela Diretoria Municipal de Turismo de Caconde no ano de 2020.

Já o Estudo de Demanda – Pesquisa de Demanda Turística Real baseou-se na coleta de dados por meio de entrevistas e pesquisas que proporcionaram respostas referentes ao perfil dos visitantes presentes na destinação turística em um determinado momento, sendo assim uma importante ferramenta para se obter informações relevantes ao universo do estudo. Aos entrevistados foram solicitadas informações sobre escolaridade, renda familiar, preferências de passeios e local de residência. Foi oportunizado aos mesmos opinar sobre a experiência turística no município de Caconde e avaliação de serviços utilizados.

O presente Plano Diretor de Turismo foi dividido em quatro Capítulos. O Capítulo 1 tem caráter introdutório, com explicações sobre o estudo e a metodologia

adotada. No Capítulo 2 concentram-se as análises específicas do Plano Diretor de Turismo de 2015. No Capítulo 3, chamado Estudos e Análises, focalizou-se o Diagnóstico Turístico atual, sendo esta etapa o complemento do Inventário da Oferta Turística cujo volume, embora independente do corpo desta publicação, dela é parte integrante. No Capítulo 4 ocorrerá a Concepção de Estratégias e Planos de Ação decorrentes de todos os dados reunidos e tratados no Inventário e no Plano Diretor de Turismo, organizados em Prognóstico Turístico e Diretrizes. Ainda no Capítulo 4, serão apresentados ainda os resultados dos Encontros Temáticos com o público de interesse neste estudo que visa a atualização do Plano Diretor de Turismo de Caconde. E, finalmente, os próximos tópicos, serão apresentados os Programas e os Projetos para o desenvolvimento futuro da atividade turística em Caconde.

Importante ressaltar que o presente estudo respeita a Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015 e a Resolução ST 14/2016. De se registrar também o caráter participativo no método de elaboração do Plano Diretor de Turismo de Caconde, cuja metodologia será apresentada no item subsequente a este texto introdutório.

1.1 Metodologia

A Prefeitura Municipal de Caconde, por meio da Diretoria de Turismo, contratou a **Leal Consultores Associados** para prestar assessoria técnica especializada para elaborar a revisão do Plano Diretor de Turismo do município, assim como atualizar o Inventário de Oferta Turística e realizar a Pesquisa de Demanda Turística 2020.

A **Leal Consultores Associados** compôs equipe entre seus profissionais, efetuou um levantamento de campo para coleta de dados e, da mesma forma, procurou mobilizar órgãos públicos e empresariado local para a importância do estudo contando com o apoio da Diretoria de Turismo na articulação e divulgação de parte do trabalho.

Conforme explicado acima o presente volume do Plano Diretor de Turismo é composto por Diagnóstico com análise do Plano de Ação de 2016, Prognóstico, Diretrizes e Programas e Projetos, sendo este estudo complementar aos levantamentos realizados na Inventariação que serviram de referência para a atualização do planejamento estratégico. Cumpre-nos dizer também que os resultados do Estudo de Demanda também serviram de referência para a formulação de medidas que visem aprimorar o turismo na localidade.

O Diagnóstico Turístico, que representa o início do trabalho analítico das informações coletadas, tem por objetivo a interpretação e compreensão da dinâmica turística contemporânea do destino. Nesta etapa será apresentado o panorama atual da atividade turística de Caconde, aplicadas ações e medidas de intervenção para o encaminhamento de um plano capaz de definir uma estratégia integrada de desenvolvimento turístico para o município.

Já o Prognóstico consiste na previsão de como será a evolução do turismo no município mediante a construção dos cenários: otimista, neutro e pessimista. Esta análise dos cenários, auxilia na identificação dos pontos críticos, sobre os quais deverão recair a atenção da equipe de trabalho durante a definição das diretrizes e estratégias do Plano Diretor de Turismo.

As Diretrizes do Plano Diretor de Turismo também foram obtidas por meio de Encontros Temáticos. Ou seja, em reuniões realizadas pela equipe de trabalho com representantes do COMTUR, Assessores Executivo, Meios de Hospedagem e Alimentação, Câmara Municipal, Atrativos Turísticos e Produtores Rurais, Associações e Sindicatos. Foram realizadas 06 reuniões agrupadas conforme Quadro 1.

A metodologia empregada nestas reuniões foi a de técnicas de moderação de grupos de discussão com a apresentação de temas específicos, listando aspectos positivos e negativos do turismo e coletando sugestões para o futuro da atividade em Caconde que serviram de base para a análise SWOT feita pela empresa. A divulgação destes encontros junto ao público de interesse foi feita por meio de contatos telefônicos com os empreendimentos de interesse e convites encaminhados por escrito, ação executada pela Diretoria Municipal de Turismo.

Os resultados das reuniões realizadas foram reunidos, organizados e receberam tratamento analítico, servindo como base então para a definição das diretrizes de desenvolvimento turístico e tornando-se referência aos Programas e Projetos propostos para o município de Caconde.

Os dados coletados durante o estudo passaram a constituir uma base de dados que poderá ser alimentada periodicamente pela própria Diretoria de Turismo da Prefeitura Municipal, permitindo a observação dentro de uma perspectiva de evolução histórica dos mesmos, que, quando atualizadas, são importantes ferramentas para o controle e a reavaliação do Plano Diretor de Turismo.

Quadro 1 – Encontros Temáticos.

Encontros Temáticos		Data/Horário	Número de Participantes
ET1	COMTUR	19/05/2021 - 13hs as 17hs	29
ET2	Assessores Executivo	20/05/2021 – 9hs as 11hs	18
ET3	Meios de Hospedagem e Alimentação	20/05/2021 – 13hs30 as 15hs30	9
ET4	Câmara Municipal	20/05/2021 – 16ha as 18hs30	9
ET5	Atrativos Turísticos e Produtores Rurais	21/05/2021 – 9hs as 12hs	11
ET6	Associações e Sindicatos	21/05/2021- 13hs as 16hs	13

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2021).

Figura 1 – Imagens Encontros Temáticos.



Fonte: Leal Consultores e Associados (2021).

No próximo Capítulo será apresentada a análise específica do Plano Diretor de Turismo de 2016, seu Plano de Ação e identificação dos itens que foram possíveis de serem executados e as justificativas para as ações que não puderam ser implementadas.



CAPÍTULO 2 - REVISÃO DO PLANO DE AÇÃO
PLANO DIRETOR DE TURISMO – 2016

2 Revisão do Plano de Ação do Plano Diretor de Turismo – 2016

Neste Capítulo 2 será realizada uma revisão do Plano de Ação do Plano PDT - Diretor de Turismo de Caconde, publicado em 2016.

O presente estudo revisional se deterá às análises do item 5 dos Programas de Projetos – Produto 5, com início na página 6 e término na página 7. O Plano de Ação foi chamado na metodologia em questão de “Grade de Programas e Projetos”. O referido Estudo de 2016, apresenta 16 ações, com metas, objetivos, descrições, implantações, recursos humanos e financeiros, responsáveis, prazos e prioridades.

Integram a referida análise um Quadro com a identificação das ações propostas nos Projetos, a identificação das ações efetivamente implementadas, as ações em andamento e as ações não realizadas. Às ações realizadas serão gerados comentários, às ações em andamento serão informados os status e às ações não realizadas apresentadas as justificativas para a impossibilidade de implementação das ações.

É muito importante esclarecer que todas as informações obtidas no presente Capítulo foram prestadas pelo Poder Público Municipal de Caconde por meio da Diretoria de Turismo. Portanto, a fonte de informação será considerada oficial. Serão gerados, portanto, indicadores capazes de apresentar a efetividade do cumprimento do planejamento anterior e, por outro lado, ponderar o quão exequível eram as propostas considerando-se a realidade do Município de Caconde, os responsáveis pela execução sugerida e as circunstâncias do cenário regional em que o destino turístico está inserido.

É de se ressaltar, da mesma forma, que a equipe técnica contratada para revisar o Plano Diretor de Turismo de 2016 também avaliará requisitos constantes no artigo 6º da Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015¹ e as demonstrações do

¹ Artigo 6º - O Poder Executivo deverá encaminhar à Assembleia Legislativa, a cada 3 (três) anos, projeto de Lei Revisional dos Municípios Turísticos, observados o ranqueamento das Estâncias Turísticas e dos Municípios de Interesse Turístico de que trata o § 2º do artigo 5º desta lei complementar e outras melhorias implementadas pelo município, como a Lei Municipal das Micro e Pequenas Empresas, cursos de capacitação profissional na área de turismo receptivo e condições de acessibilidade às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. § 1º - Até 3 (três) Estâncias Turísticas que obtiverem menor pontuação no ranqueamento trianual poderão passar a ser classificadas como Municípios de Interesse Turístico. § 2º - Poderão ser classificadas como Estância Turística os Municípios de Interesse Turístico melhor ranqueados que obtiverem pontuação superior à das Estâncias Turísticas de que trata o §1º deste artigo, com base nos critérios abaixo relacionados: 1 - fluxo turístico permanente; 2 - atrativos turísticos; 3 - equipamentos e serviços turísticos.

cumprimento relacionado às melhorias implementadas pelo município. A Lei Municipal das Micro e Pequenas Empresas, os cursos de capacitação profissional na área de turismo receptivo e informações referentes às condições de acessibilidade às pessoas com necessidades especiais ou com mobilidade reduzida são elementos indispensáveis de serem reportados neste estudo, de modo que seja demonstrado o cumprimento da legislação pela Estância Turística de Caconde.

A seguir apresentamos o quadro com a avaliação dos “Ações – 2016”, em que a equipe técnica da **Leal Consultores e Associados** analisa o Plano de Ação do estudo que antecedeu a presente atualização do Plano Diretor de Turismo de 2021.

§ 3º - Para efeito do disposto neste artigo, os municípios classificados por lei como Estância Turística e de Interesse Turístico deverão encaminhar à Secretaria de Estado competente para os assuntos relacionados ao turismo, até o dia 30 de abril do ano de apresentação do projeto de Lei Revisional, a documentação de que tratam os incisos I e II do artigo 5º desta lei complementar, respectivamente. § 4º - A não observância pelo município do disposto no § 3º deste artigo implicará a revogação da lei que dispôs sobre a sua classificação como Estância Turística ou como Município de Interesse Turístico, com a consequente perda da respectiva condição e dos auxílios, subvenções e demais benefícios dela decorrentes.

Quadro 2 – Análise do Plano de Ação do Plano Diretor de Turismo de Caconde.

Análise do Plano de Ação do Plano Diretor de Turismo de Caconde (2016) – 16 ações			
	Ações executadas (04)	Ações em andamento (06)	Ações não executadas (06)
	<p>1. Aprovar a Lei da Política Municipal de Turismo.</p> <p>Comentário: Aprovado na Câmara Municipal a Lei 2.648 e3 17/11/2016, que dispõe sobre a Política Municipal de Turismo, define as atribuições da Administração Pública Municipal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor turístico e dá outras providências.</p>	<p>3. Introduzir a matéria de turismo nas escolas municipais, estaduais e federais do município.</p> <p>Status: Em discussão com a Secretaria Municipal de Educação para implantação a partir de 2022. Com relação as escolas estaduais, estamos acompanhando a implantação do Projeto Turismo na Escola da Secretaria Estadual de Turismo e Viagens em parceria com a Secretaria Estadual de Ensino. No tocante à Escolas Federais não temos no Município.</p>	<p>2. Implantação do Cadastro Municipal de Turismo.</p> <p>Justificativa: A implantação depende da regulamentação da Lei 2.648 de 17/11/2016, que passa por uma análise geral sobre sua aplicabilidade dentro da estrutura existente no município atualmente.</p>
	<p>8. Definir anualmente Calendário de participação em feiras e eventos para promoção Turística.</p> <p>Comentário: Anualmente é discutido a participação em feiras e eventos, em 2020 e 2021, em função da Pandemia os eventos não ocorreram.</p>	<p>10. Sensibilizar e capacitar os munícipes.</p> <p>Status: A Diretoria Municipal de Turismo e Desenvolvimento tem realizado palestras de sensibilização em Escolas e Entidades do município.</p>	<p>4. Definir a identidade da marca turística do município.</p> <p>Justificativa: Em estudo, pois pretende-se realizar em conjunto com a elaboração de um Plano de Marketing para o Turismo Local.</p>
	<p>9. Povoar a internet com informações turísticas do município.</p>	<p>15. Criar novas atividades comercializáveis por meio da roteirização turística.</p>	<p>5. Criar uma publicação semestral oficial do turismo do município com Plano de Distribuição.</p>

	<p>Comentário: O Município publica constantemente informações sobre as atividades turísticas da cidade, sempre ampliando o leque de notícias e informações dos atrativos, eventos e promoções do turismo local.</p>	<p>Status: A Diretoria Municipal de Turismo e Desenvolvimento tem apoiado a implantação de novas atividades comercializáveis no município em conjunto com a Região Turística e em parcerias com Associações Regionais tanto do estado São Paulo com de Minas Gerais.</p>	<p>Justificativa: Em estudo, pois pretende-se realizar em conjunto com a elaboração de um Plano de Marketing para o Turismo Local.</p>
		<p>16. Elaborar e executar o projeto de sinalização turística.</p> <p>Status: O Projeto executivo foi elaborado. A execução está em estudo para aproveitamento das verbas do DADETUR que foram contingenciadas 100% em 2020 e 50% em 2021.</p>	<p>6. Criar o mapa turístico oficial do município.</p> <p>Justificativa: Está sendo elaborado um levantamento e fichamento de todos atrativos turísticos em funcionamento, dos meios de hospedagem e alimentação, e de outras informações relevantes para apresentação de uma proposta do Mapa turístico oficial do Município.</p>
		<p>11. Criar o observatório do turismo.</p> <p>Status: Anualmente o Município tem realizado Pesquisas de Demanda Turística Real. Esses dados estão sendo compilados para divulgação. Está em planejamento a definição de indicadores para analisar os impactos do Turismo no Município.</p>	<p>12. Criar uma divisão para captação de eventos.</p> <p>Justificativa: A criação de uma divisão de captação de eventos depende de uma reestruturação da Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento. Será inserido na revisão do Plano Diretor de Turismo.</p>
		<p>14. Definir o calendário anual oficial de eventos do município.</p> <p>Comentário: Em fase de levantamento de todas as Leis que incluíram eventos no calendário turístico do Município, visando a consolidação de todas as Leis e eventos relevantes em um único calendário oficial.</p>	<p>13. Normatizar a visitação em atrativos localizados em propriedade particular.</p> <p>Justificativa: A definição das normas de visitação em atrativos particulares, depende da regulamentação da Lei nº 2.648 de 17/11/2016, que passa por uma análise geral sobre sua aplicabilidade dentro da estrutura existente no município atualmente.</p>

		<p>7. Criar o sistema de informações turísticas oficial.</p> <p>Comentário: O site do município ampliou as informações turísticas existentes apresentando diversas opções de onde ficar, onde comer, o que fazer, o que comprar, entre outras informações.</p>	
--	--	--	--

Fonte: Elaborado por Leal Consultores e Associados (2021).

Foram 16 propostas de ações no Plano Diretor de Turismo de Caconde publicado em 2016. Até setembro de 2021, quando ainda estávamos impactados pela Pandemia COVID-19, foram realizados 03 das 16 ações, o que corresponde a 18,75% do que foi proposto no supracitado Plano. Se considerarmos as 07 ações em andamento agrupadas aos projetos realizados chegaremos a 62,5% de ações executadas e em andamento. Por outro lado, 06 ações não puderam ser viabilizadas, ou seja, 37,5% dos projetos não foram executados conforme justificativas apresentadas no quadro anterior.

Quadro 3 – Indicadores de execução do Plano.

Indicadores de Execução do Plano Diretor de Turismo 2016		
	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Ações executadas	03	18,75%
Ações em andamento	07	43,75%
Ações não-executadas	06	37,50%
TOTAL	16	100%

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores Associados (2021).

De se ressaltar a complexa interdependência da cadeia produtiva do turismo e a responsabilidade compartilhada na execução das ações entre Poder Público, COMTUR e Iniciativa Privada, cada qual atuando e sendo responsabilizado nas ações que são próprias da sua natureza.

Devemos registrar que no período de 2017 a 2020 o Município de Caconde, finalizou e realizou diversas obras de infraestrutura com os recursos oriundos do DADETUR. Segue quadro com as informações coletadas junto a Municipalidade sobre as aplicações dos recursos do DADETUR.

Quadro 4 – Investimentos com recursos do DADETUR.

Descritivo da Obra	Valor Contrato	Ano Conclusão
01. Iluminação com lâmpadas de LED – Fase I	200.119,00	2017
02. Restauração do Pavimento, alargamento e implantação da Avenida Henrique Agostinho.	594.655,28	2017
03. Centro de Informações Turísticas	66.491,05	2018
04. Estacionamento no Mirante	115.834,88	2018
05. Revitalização da Praça Ranieri Mazzilli, Coronel Gustavo Ribeiro e Praça Orlando de Faria	491.000,00	2018
06. Revitalização do Mercado Municipal	647.028,74	2019
07. Iluminação com lâmpadas de LED – Fase II	401.000,00	2019
08. Projeto de Sinalização Turística Integrada	45.000,00	2019
09. Paisagismo das Praças e entradas da cidade	36.000,00	2020
10. Implantação de infraestrutura Parque Prainha	517.615,34	2020
11. Iluminação com lâmpadas de LED – Fase III	438.865,63	2020
12. Implantação de Iluminação decorativa na saída da cidade sentido Tapiratiba - SP.	269.000,00	2020
13. Infraestrutura Rua Joaquim Pedro – Bairro dos Cristais	320.000,00	2020
14. Reforma do Aquário	423.024,66	2022*
VALOR TOTAL	4.565.634,58	

*Previsão.

Fonte: Elaborado por Leal Consultores e Associados (2021).

No próximo Capítulo serão apresentados os Estudos e Análises por meio do Diagnóstico Turístico realizado em 2021.



CAPÍTULO 3 – ESTUDOS E ANÁLISES DIAGNÓSTICO TURÍSTICO

3 Diagnóstico Turístico

A etapa de Estudos e Análises se utiliza de dois importantes passos iniciais para esta fase analítica: o Inventário e o Diagnóstico Turísticos.

O Inventário da Oferta Turística de Caconde é um importante instrumento de planejamento para o Poder Público Municipal, uma vez que oferece um panorama dos elementos e potencialidades que compõem ou podem vir a estruturar a cadeia produtiva do turismo no município, permitindo assim um diagnóstico preciso do potencial de Caconde. As características do município e os elementos catalogados demonstram que Caconde possui, de um lado, expressivos atrativos turísticos em funcionamento. De outro lado, potenciais que podem ser melhor explorados e desenvolvidos, ampliando e diversificando a oferta turística do destino, inclusive com inovações. Por meio do Inventário da Oferta Turística elaborado pela **Leal Consultores e Associados**, informações foram atualizadas, novas possibilidades descobertas, razão pela qual pode-se afirmar que entre as diversas potencialidades de atratividade turística encontradas, o desenvolvimento do turismo dentro da área do município está relacionado principalmente **os segmentos turísticos de cultura, religioso, ecoturismo, aventura, rural, náutico, sol e praia, e negócios e eventos**. O Inventário da Oferta Turística serve de referência basilar para o Diagnóstico Turístico executado no Plano Diretor de Turismo.

Quanto ao Diagnóstico Turístico, que representa o início do trabalho analítico das informações coletadas, afirmamos que os mesmos têm vistas à interpretação e entendimento da dinâmica turística contemporânea do destino. Nesta etapa é apresentado o panorama atual da atividade turística de Caconde, aplicadas ações e medidas de intervenção para o encaminhamento de um plano capaz de definir uma estratégia integrada de desenvolvimento turístico para o município. Dessa forma, pôde-se identificar quais setores devem ser aprimorados e quais medidas são necessárias para que outros setores tenham excelência e o que o destino não tem e precisa ser criado. De maneira abrangente e como referência maior para os estudos, foi feita uma análise conjuntural para o turismo no município de Caconde na condição de destino turístico por meio de uma Análise SWOT.

3.1 Análise SWOT

A Matriz SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*) ou FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) é um instrumento utilizado para o estudo de cenários (ou análise de ambiente), tendo como finalidade auxiliar a gestão e planejamento estratégico de uma organização.

A ferramenta empregada nesse estudo tem como objetivo identificar os aspectos e características do ambiente que interferem no desenvolvimento turístico do município, seja de forma positiva ou negativa, sendo estes aspectos: econômicos, sociais, políticos, legais, culturais, entre outros.

Os cenários definidos na Matriz SWOT foram divididos conforme itens logo abaixo:

1. Internos: situações influenciáveis e/ou sob o controle do município.

- Forças: elementos considerados vantajosos.
- Fraquezas: inconformidades, pontos que devem ser melhorados.

2. Externos: situações não influenciáveis e/ou que não estão sob o controle do município.

- Oportunidades: fatores que facilitarão.
- Ameaças: aspectos que dificultarão.

A equipe técnica formada pela **Leal Consultores e Associados**, por meio de experiências com o ambiente local, em especial os Encontros Temáticos que serão apresentados com detalhamento no item 4.3 Diretrizes, assim definiu a matriz SWOT:

Quadro 5 – Análise SWOT.

Análise de SWOT elaborado pela equipe técnica		
	Fatores Internos (Controláveis)	Fatores Externos (Incontroláveis)
Pontos Positivos	<p>Forças</p> <ul style="list-style-type: none"> - Posição Geográfica - Belezas naturais - Pesca Esportiva - Diversidade de potenciais produtos - Gastronomia - Artesanato - Cultura – artistas, grupos de folias de reis - Turismo Rural - Personalidade – Ranieri Mazzilli - Fauna e Flora – tem mapeamento - Agronegócios – Turismo Tecnológico - Urna eletrônica - Ecoturismo - Cicloturismo - Turismo Religioso - Doces caseiros, geleias naturais, queijos - Vinhos, cachaça artesanal premiada - Receita Pizza Premiada - Café de qualidade - Represa - Clima – turismo inverno/verão - Primeira rodoviária do estado de São Paulo - Internet rural - Recursos Naturais - Ecoturismo - Rio Pardo – Potencial para Esportes de Aventura - Turismo Rural - Turismo Religioso – Basílica, Caminho da Fé, Capelas, Mirante - Clima – diferença da temperatura (outono) - Gastronomia – Pizza - Café - Sede da Cooperativa Cooxupé - Mures - Parte subterrânea da Usina Caconde - Potencial Cultural - Pinturas da Basílica (3 quadros) - Cachoeiras - diversas - Locais apropriados para eventos –natação, bike, motocross, gastronômico, trilhas, náutico, lanchas, gaiola, off road, cavalgada, passeios à cavalo. - Rafting - Paraglider – Asa Delta - Cozinha regional - Prainha - Gastronomia – Pizza na Roça – Talismã – Caboclinho - Lafayette - Rio Pardo – Rafting – nível 5 - Localização - estradas - Proximidade Minas Gerais - Mirante - Pontal - Pesqueiros - Pier 22 - Aquário Municipal 	<p>Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Turismo de proximidade - Manter o nível de água para o turismo náutico. - Explorar o potencial náutico da prainha - Turismo de Aventura – Rio Pardo. - Pizzas diferenciadas - Café e suas oportunidade - Visitas técnicas de faculdades - Exploração da gastronomia do café - Parte subterrânea da Usina Caconde - Rota de Cicloturismo - Loja de produtos locais - Exploração das cachoeiras - Desenvolver novos produtos para terceira idade. - Outdoor nas entradas da cidade - Exploração comercial no Aquário Municipal - Exploração Trilhas - Fazenda Históricas - Cristo Redentor (Escadarias) - Oficina náutica - Piloteiros - Casa de pesca especializada - Novas Marinas

	<ul style="list-style-type: none"> - Pousada do Xerife - Tatu na Tabua (Bar do Silvano) - História – rica – (Fernandino Cantareli) - Cidades em volta do Rio Pardo - Pintor Edmundo Migliacio - Relíquia de Santo Antonio – Igreja em Barrania. - Pedro Basili - Sítio - Café que foi servido a dois Papas – Bento XVI – João Paulo II - Reorganização do Setor de Turismo no Poder Publico - Melhor café do mundo - Catalogação de embarcações 	
Pontos Negativos	<p>Fraquezas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lembranças de Caconde - Mapeamento das trilhas e -demais atrativos - Conhecer melhor os motivos da construção do Mirante - Código de Posturas – rever horários - Divulgação dos atrativos. - Meios de hospedagem - Desunião do empresarial - Poucas Marinas - Estrutura da prainha para receber turistas - Capacitação dos operacionais - Horário de funcionamento dos meios de alimentação - Sensibilização da comunidade - Sinalização turística - melhorar - Material de divulgação - digital - Integração Turismo-Cultural - Inserção digital - Gestão da atividade turística do município - Falta de eventos culturais - Calendário de eventos - Não exploração do potencial do café premiado. - Capacitação dos empresários. - Descrédito para o segmento. - Falta de união dos empresários e poucos organizados. - Gestão da atividade turística – números – dados – informações. - Turismo Náutico - Pouco exploração da Cultura Local - Lembranças de Caconde - Local de comercialização de produtos locais – doces – artesanato – cachaça e outros. - Nível da represa - Divulgação individualizada - Material de divulgação - impresso - Placas indicativas dos atrativos. - Público frequentador da prainha - Meios de alimentação de outros localidades foodtrucks - Acesso aos pontos turísticos - Uso das áreas públicas na represa (prainha) - Poucas variedades de peixes no aquário Municipal - Cortes de arvores sem critério na represa - Toque de recolher – Lei Municipal - Banco 24 horas - Manutenção dos acessos aos atrativos - Mapa turístico - Centro de Informações turísticas fechado 	<p>Ameaças</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nível da represa - Turista deixar de vir - Cidades da região sendo organizadas.

<ul style="list-style-type: none"> - Processo de formalização de pequenos empresários – MEI – ALVARÁ – RENOVAÇÕES - - Não tem venda de produtos no Mirante - Poucos eventos - Falta de lixeiras em pontos municipais - Poucas vagas de estacionamento centro - Pouca utilização das redes sociais para divulgação. - Pouca divulgação das ações do turismo. - Falta identidade da cidade. - Empreendedores isolados. - Falta de Governança. - Hospedagem –pouca oferta 	
---	--

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2021).

A Análise Conjuntural será apresentada a seguir no presente estudo, sendo importante esclarecer que o resultado apresentado na Análise SWOT foi consequência de uma soma de análises técnicas realizadas no Inventário da Oferta Turística, nas Pesquisas de Demanda Turística Real e nos Encontros Temáticos 2021. Estas análises serão detalhadas à suficiência no Capítulo Concepções de Estratégias e Planos de Ação, assim como seus resultados serão respeitados pela Equipe Técnica na elaboração dos Programas e dos Projetos deste planejamento estratégico.

3.2 Análise Conjuntural

3.2.1 Caracterização geral

A Estância Climática de Caconde localiza-se a uma latitude 21°31'46" sul e a uma longitude 46°38'38" oeste, estando a uma altitude de 860 metros, compreendendo em uma altitude mínima de 714 m, altitude média: 962 m e altitude máxima de 1.486 m. Possui uma área de 470,50 km² e está situada na porção nordeste do Estado de São Paulo, distante 290 Km da Capital, 190Km de Campinas e 180Km de Ribeirão Preto. Possui fuso horário UTC-3 ou Horário de Brasília e Buenos Aires.

Caconde está na Região Imediata de São José do Rio Pardo-Mococa, Região Geográfica Intermediária de Campinas, São Paulo, Região Sudeste, o CEP é 13770-000. Os municípios limítrofes são:

- Ao Norte e Nordeste: Tapiratiba/SP e Muzambinho/MG;
- Ao Leste: Muzambinho/MG e Botelhos/MG;
- A Sudeste: Botelhos/MG e Poços de Caldas/MG;
- Ao Sul: Poços de Caldas/MG e Divinolândia/SP; e

- A Oeste: São José do Rio Pardo/SP.

O município de Caconde está inserido na Região Administrativa de Campinas, que ocupa uma área de 27.079 km², 10,9% do estado de São Paulo.

De acordo com dados da Fundação Seade, a população do município de Caconde é de 18.893 mil pessoas.

A Estância Climática de Caconde está inserida ainda na Região Turística Entre Rios, Serras e Café, que engloba 12 municípios dentre eles: Aguaí, Águas da Prata, Espírito Santo do Pinhal, Divinolândia, São João da Boa Vista, Vargem Grande do Sul, São Sebastião da Gramma, São José do Rio Pardo, Casa Branca, Itobi e Tapiratiba. Apesar da relevância do Rio Pardo no turismo e lazer da região, os segmentos turísticos explorados na região são bem amplos que vão do turismo rural, turismo náutico, turismo de sol e praia, turismo religioso, turismo ecológico, turismo gastronômico, turismo de eventos, entre outros.

3.2.2 Ambientes Jurídico e Institucional

No que tange o **ambiente jurídico**, no município encontramos legislações variadas pertinentes ao turismo e correlatas.

Importante ressaltar que a existência do COMTUR – Conselho Municipal de Turismo no município e sua adequação às novas exigências da Lei 1.261/2015 no que se refere à sua representatividade. Apontamos ainda que em 2021, também foi aprovado a Lei Nº 2.781 de 11 de maio de 2021 o qual, dispõe sobre a criação do FUMTUR - Fundo Municipal de Turismo.

No quadro a seguir alguns aspectos que merecem destaque no ambiente jurídico municipal e estadual:

Quadro 6 – Legislações vigentes de destaque relacionadas ao Turismo no Município de Caconde.

LEI/DECRETO EXECUTIVO	DATA	MENÇÃO	DESCRIÇÃO
Lei Nº 1.261	29 de	Legislação Estadual	Estabelece condições e requisitos para a classificação de Estâncias e

	Abril de 2015		de Municípios de Interesse Turístico.
Lei Nº 9.275	5 de Abril de 1966	Legislação Estadual	Dispõe sobre constituição de Estância Climática.
Lei Nº 1.959	26 de outubro de 1996	Legislação Municipal	Institui a Feira Municipal de Artesanato.
Lei Nº 1.984	04 de dezembro de 1996	Legislação Municipal	Institui a Semana Municipal de Fomentação e Planejamento do Turismo.
Lei Nº 2.255	14 de dezembro de 2005	Legislação Municipal	Institui a Semana Cultural “Presidente Ranieri Mazzilli” e especifica outras providências.
Lei Nº 2.309	10 de outubro de 2007	Legislação Municipal	Cria o Conselho Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico Cultural, Artístico e Natural.
Lei Nº 2.641	15 de setembro de 2016	Legislação Municipal	Autoriza a adesão do Município de Caconde à Associação dos Amigos do Caminho da Fé, e dá outras providências.
Lei Nº 2.648	17 de novembro de 2016	Plano Diretor de Turismo	Dispõe sobre a Política Municipal de Turismo, define as atribuições da Administração Pública Municipal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor turístico e dá outras providências.
Lei Nº 2.780	11 de maio de 2021	COMTUR	Dispõe sobre Reestruturação do Conselho Municipal de Turismo.

Lei Nº 2.781	11 de maio de 2021	FUMTUR	Dispõe sobre a criação do Fundo Municipal de Turismo.
Lei Orgânica	05 de abril de 1990	Lei Orgânica	<p>– TÍTULO II –</p> <p>DA COMPETÊNCIA MUNICIPAL</p> <p>Art. 7.º - Compete ao Município:</p> <p>I - legislar sobre assuntos de interesse local;</p> <p>...</p> <p>...</p> <p>IX – promover a proteção do patrimônio histórico, cultural, artístico, turístico e paisagístico local,</p> <p>observada a legislação e a ação fiscalizadora federal e estadual;</p> <p>X – promover a cultura e a recreação;</p> <p>XI – fomentar a produção agropecuária e demais atividades econômicas, inclusive a artesanal;</p> <p>XII – preservar as florestas, a fauna e a flora;</p>
Lei 2.491	21 de setembro de 2011	Lei Municipal	“Dispõe sobre instituição de Lei Geral Municipal da Microempresa, Empresa de Pequeno Porte e Microempresário Individual e dá outras providências”.

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2021).

Com relação aos requisitos indispensáveis à Lei Estadual nº 1.261, de 29 de abril de 2015, que estabelece condições e requisitos para manter o título de Estância Turística, Caconde reúne condições para manter o referido título: possui potencial turístico; dispõe de serviço médico emergencial e meios de hospedagem local e

regional, assim como serviços de alimentação e informação turística; mantêm infraestrutura básica capaz de atender às populações fixas e flutuantes no que se refere ao abastecimento de água potável e coleta de resíduos sólidos; possui expressivos atrativos turísticos, Inventário da Oferta Turística e Plano Diretor de Turismo bem como Conselho Municipal de Turismo, constituído e atuante.

No próximo subitem informações sobre o dimensionamento de infraestrutura em geral do município necessários ao acolhimento do turismo.

3.2.3 Dimensionamento da Infraestrutura

Pôde-se observar ainda que o município conta com uma infraestrutura urbana e de serviços de apoio adequados ao seu porte. De se ressaltar também que Caconde possui bons indicadores em saúde, educação e segurança. O índice de desenvolvimento humano ocupa a posição 469º do estado de São Paulo.

Importante mencionar que o município de Caconde se planeja e mantém sua organização para atender aos aspectos infra estruturais e de serviços caracterizados na supracitada Lei 1.261/2015: serviço médico emergencial, meios de hospedagem, serviços de alimentação, serviço de informação turística, infraestrutura básica capaz de atender às populações fixas e flutuantes quanto ao abastecimento de água potável e coleta de resíduos sólidos. Neste sentido, Caconde apresenta virtudes, tal como o percentual de tratamento do esgoto em crescente elevação como apresentado na inventariação e a gestão de resíduos sólidos relatadas.

A proximidade com importantes municípios do interior do estado de São Paulo, conteúdo melhor apresentado na caracterização da região do presente estudo, constitui vantagem. Contudo, alguns aspectos infraestruturais são necessários aos municípios individualmente. Os sistemas de comunicação, segurança e saúde foram amplamente descritos no Inventário da Oferta Turística e atendem ao que se propõem. A base da delegacia está localizada no Endereço: R. Joao Galdino Ramos, 109 – bairro – Santo Antônio Telefone: (19) 3662-1310. Polícia Militar esta localizada na rua Geraldo Aparecido da Silva, bairro – Cristal, Telefone: 190, Site: <https://www.policiamilitar.sp.gov.br/>

De acordo com a Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal de Caconde o atendimento da saúde do município conta com 03 (três) Unidade Básica de Saúde,

1 (um) Hospital Santa Casa de Misericórdia, 1 (um) Centro de cuidados prolongados em neurologia, 1 (um) Centro De Atendimento a Mulher e 05 (cinco) Clínicas Médicas particulares.

O Centro de Informações ao Turista, está localizado na Praça Ranieri Mazilli. Horário de Funcionamento das 7hs as 17hs de segunda a sexta feira onde o turista encontra todas as informações turísticas dos atrativos e serviços turísticos existentes no município.

A boa conservação das estradas rurais visitadas pela equipe técnica e as vias com asfalto da cidade é de registrar, contudo a sinalização turística atende parcialmente o trânsito e carece de continuidade de suas chamadas nas vias de acesso aos atrativos no município. Apenas a sinalização de trânsito nas principais vias e sinalizações independentes de empreendimentos privados e as rodovias de acesso municipais e estadual merecem melhorias. A sinalização turística é considerada auxiliar de trânsito, uma vez que, além de informar o acesso aos atrativos turísticos de uma localidade, auxilia no fluxo do trânsito em um município.

A seguir os ambientes Natural e Cultural são comentados no presente estudo de planejamento.

3.2.4 Ambientes Natural e Cultural

A Estância Climática de Caconde possui em seus ambientes natural e cultural **potenciais turísticos** e condições de expansão da atividade turística.

No **ambiente natural**, encravada na encosta oeste da Mantiqueira, oferece além de um dos climas mais amenos do estado, um relevo acidentado com muitas matas, cachoeiras, rios, lagos e riachos, que formam belezas naturais incomparáveis, enche os olhos e apaixonam quem as conhece. Com a construção da Usina Caconde, a paisagem foi profundamente modificada e, o represamento das águas pela barragem formou um lago artificial com 31 km² de área. Cabe nos apontar ainda que a Cachoeira da Santa Quitéria e a Prainha (parque municipal localizado às margens da Represa Caconde são excelentes pontos de encontro para um happy hour, passeios de lancha, jetsky, além de um excelente ponto de partida para uma boa pescaria).

No **ambiente cultural**, a Casa da Cultura Edmundo Migliaccio e Biblioteca Municipal” bem como Casarios, possuem como missão do espaço histórico e cultural promover o fortalecimento da identidade cultural e da cidadania no município de Caconde/SP. Para esses fins, as principais tarefas serão voltadas ao estímulo a criação artística cultural local, promovendo atividades que integrem as diversas áreas do conhecimento, assim como desenvolver experiências conjuntas com a comunidade. Visa ainda, proporcionar a todos, mais conhecimentos e opções de cultura, lazer e entretenimento.

Como em muitas cidades do Brasil e do mundo, em Caconde a história também pode ser contada a partir do marco e patrimônio Cultural e Histórico, a Igreja Matriz, atualmente considerada “Santuário Imaculada Conceição”. A Igreja passou por várias reformas e mudanças desde sua construção, dentre elas, considerada a mais importante, foi a reforma das duas torres que foram modificadas junto com a parte interna e externa (naves laterais) apresentando estilo românico puro que é visto até os dias atuais, seguindo o projeto do arquiteto Bruno Simões Magro, professor aposentado da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo e ex-diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da mesma Universidade. Em seu interior destacam-se os trabalhos do respeitável pintor cacondense o professor Edmundo Migliaccio.

Explorar o Turismo Rural também é possível, pois a região possui tradição na cafeicultura e várias fazendas centenárias, além de saborear típicos pratos em meio a natureza.

Cabe ressaltar que Caconde esta inserida na Região Turística Entre Rios, Serras e Café e Caminhos de fé do Brasil.

Na vasta possibilidades de turismo, Caconde abriga ainda espaços de lazer como os pesqueiros, espaços rurais, restaurantes com gastronomia típica do interior. No município também tem a opção de segunda residência, chácaras e ranchos que apresentam um outro tipo de turismo a ser explorado no município.

No item da Oferta Turística/Cadeia Produtiva as possibilidades relacionadas aos ambientes natural e cultural do município estarão mais detalhadas.

3.2.5 Oferta Turística

A Oferta Turística Original é composta pelos atrativos culturais e naturais existentes em Caconde, incluindo os eventos turísticos.

O município de Caconde localiza-se na região Média Mogiana, em meio a Serra da Mantiqueira no interior do Estado de São Paulo, e está situada às margens do Rio Pardo, apresenta em sua Oferta Turística Original influência deste importante rio que nasce em Minas Gerais e corta o Estado de São Paulo. Entretanto, além das possibilidades de turismo associadas ao rio, festejos típicos, religiosidade, turismo rural e turismo gastronômico também apresentam condições de expansão e oportunidades de negócio para o empreendedor mais atento segundo apurou a equipe técnica da LEAL Consultores e Associados. Para efeitos de metodologia a coleta de dados foi dividida em: **atrativos naturais; atrativos históricos e culturais; equipamentos de lazer, manifestações e usos tradicionais e populares; e realizações técnicas e científicas contemporâneas.**

Iniciando pela oferta de hospedagem, em Caconde apontamos 10 meios de hospedagem, os quais, possuem diferencial turístico, conforme apresentado no Inventário da Oferta Turística, serviços e equipamentos turísticos, são eles: Hotel Alvorada, Pousada Cantinho Doce - do Carlinhos, Pousada Canto da Graminha, Pousada das Flores Pousada e Restaurante Caboclinho, Pousada Encanto da Mata, Pousada e Restaurante Talismã e, Pousada do Xerife, Chácara Bom Jesus e Ecofarm Bike Park. Há também o Camping Municipal, localizado no Parque prainha, que dispõe de área para montagem de barracas para pernoite além de chácaras e ranchos que será melhor dimensionados e caracterizam-se como hospedagem alternativa sem serviços hoteleiros associados a esta modalidade de hospedagem. Com relação à empregabilidade neste segmento hoteleiro, diante dos dados levantados são, **31 funcionários que trabalham de modo fixo** nos empreendimentos hoteleiros do município e, **26 contratados para atividades temporárias**, portanto, sem vinculação empregatícia.

O Inventário indicou ainda o registro de **49 estabelecimentos no setor de alimentação** que se apresentam como de interesse ao turista pelas suas características, e assim foram apontados pela equipe técnica, no entanto, dentre os 49, a consultoria apontou 21 meios de alimentação que se destacaram como atrativo

gastronômico pelo diferencial em sua infraestrutura ou, pela culinária típica. A empregabilidade para o setor, com base nos dados são 130 funcionários trabalhando de forma fixa e, 116 temporário, ou seja, sem vínculo empregatício.

Com relação aos atrativos ou pontos turísticos abertos à visitação seguem no Quadro 7, e são parte da Oferta Turística Original, sobre a qual é composta pelos atrativos culturais e naturais existentes em Caconde. Os atrativos foram divididos em atrativos naturais, atrativos culturais, realizações técnicas e científicas e atividades econômicas; e suas fichas englobam desde questões administrativas e ambientação, a formas de comercialização, características históricas. É de se ressaltar que a equipe técnica utilizou como importante referência, bibliografia existente de Caconde, o Plano Diretor de Turismo de Caconde, o Inventário da Oferta turística de 2015, pesquisa de campo, bem como dados a Plataforma WEB de Inventariação Turística da SETUR-SP (2020) para coleta de dados.










Estas possibilidades de turismo, de acordo com a terminologia de segmentação preconizada pela Lei nº 1.261/2015, são o Turismo Cultural, Turismo Rural, Ecoturismo, Turismo Religioso, Turismo Náutico, Turismo de Sol e Praia, Turismo de Negócios e Eventos. Dentro das categorias culturais e naturais foram criadas subcategorias com formulários específicos para cada uma delas, assim, **os 50 atrativos e pontos turísticos naturais e culturais** foram divididos conforme quadro a seguir.










Com relação aos atrativos turísticos naturais, histórico e culturais especificamente, aqueles em que constar um (P) são considerados atrativos potenciais, portanto não abertos à visitação ou ainda não preparados para recepção de fluxos turísticos.

Por outro lado, nos atrativos relacionados a seguir em que não constar esta restrição os mesmos são considerados turísticos, ou seja, aptos a receber fluxos turísticos, embora alguns mereçam aprimoramentos ou mesmo revitalização. Alguns dos atrativos turísticos são considerados tecnicamente como pontos turísticos e não atrativos turísticos.











A diferença relacionada a esta questão é os pontos turísticos não oferecem atividades programadas. Os atrativos turísticos, por sua vez, possuem atividades programadas.







Quadro 7 – Atrativos Naturais e Culturais de Caconde (SP).



ATRATIVOS E PONTOS TURISTICOS	
Atrativos Turísticos Naturais e Culturais (Turismo Cultural, Rural, Religioso, Náutico, Sol e Praia, Negócios e Eventos e, Gastronômico)	
	Rio Pardo
	Cachoeira Do Lafaiete
	Cachoeira Santa Quitéria
	Parque Prainha
	Represa Caconde
	Usina Velha
	Usina Hidrelétrica de Caconde (P)
	Ponte Nova Sob o Rio Pardo (P)
	Mirante de Caconde

	Cristo Redentor
	Morro do Pontal
	Acquática Parque & Náutica
	Aquário Municipal
	Eco pardo Turismo e Aventura
	Caconde aventura
	Chácara Bom Jesus
	Perola Bar Flutuante
	Pé na Areia
	Canto da Graminha

	Castelo Scravoni
	Basílica Santuário De Nossa Senhora Da Conceição
	Capela Nossa Senhora Aparecida (P)
	Capela Santo Reis (P)
	Departamento de Educação e Cultura (P)
	Câmara Municipal de Caconde
	Casa da cultura Edmundo Migliaccio e Biblioteca Municipal
	Prédio da Prefeitura da Estância Climática de Caconde
	Prédio do Fórum
	Prédio Departamento de Turismo
	Educandário Grupo escolar Dr Cândido Lobo (P)

	Educandário colégio EE. Prof. Fernando Magalhães (P)
	Espaço Cultural Ranieri Mazzilli
	Pizza da Roça
	Terra de Fogo Restaurante e Mirante
	Toca do Mídia
	Talismã
	Pesqueiro e Lanchonete Lorca
	Caboclinho Pousada e Restaurante
	Expresso Catumbi
	Restaurante Recanto Harmonia

-	Produtos Artesanais São Pedro (P)
-	Produtos Artesanais Batana (P)
-	Laticínio Lateca (P)
-	Produtos Janton
	Fazenda Fortaleza (P)
	Fazenda Pai Herói (P)
	Alambique Cachaça do Engano
	Alambique Chapéu Velho
	Alambique Pica Pau
	Café Brasilli

	Café nativo da serra (P)
	Vinho Fiorini

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2021).

A seguir apresentamos as **festas, comemorações e atividades realizadas tradicionalmente em Caconde**, os referidos eventos e manifestações populares realizados no município constituem o Calendário de Eventos Turísticos, a seguir apresentamos o calendário Oficial Publicado no ano de 2013.

Quadro 8 – Calendário de Eventos.

Eventos Programados		
Mês	Evento	Local
Janeiro	Folia de Reis	Praça. Ranieri Mazzilli
Fevereiro	Carnaval	Praça. Ranieri Mazzilli
Abril	Semana Santa – Encenação da Paixão de Cristo Semana Presidente Ranieri Mazzilli	Praça. Ranieri Mazzilli
Maio	Maratona Aquática Encontro de Motociclistas	Parque da Prainha Ginásio de Esportes Municipal
Junho	Festa das Nações Procissão de Corpos Christi Encontro Off-Road	Praça. Ranieri Mazzilli Parque da Prainha

Julho	Festival de Inverno – Fest Viola e Festa Caipira	Praça. Ranieri Mazzilli
Agosto	Festa do Café	Ginásio dos Esportes Marcelo Ribeiro
Setembro	Festa em Louvor a Nossa Senhora Aparecida e São Roque	Pavilhão do Redentor
Outubro	Festival de Dança	Praça. Ranieri Mazzilli
Novembro	Caconfolia (Micareta)	Praça. Ranieri Mazzilli
Dezembro	Comemorações do aniversário da Cidade Réveillon	Praça. Ranieri Mazzilli

Fonte: Site da Prefeitura Municipal, Calendário de eventos 2013.

No item 3.2.6 serão apresentadas informações relacionadas à caracterização da Demanda Turística do município de Caconde tendo como referência os Estudos de Demanda, volume que é parte integrante do Plano Diretor de Turismo.

3.2.6 Demanda Turística

Diante da atual conjunta econômica, os turistas e/ou excursionistas estão buscando novas alternativas para viajar. Uma das formas é por meio do turismo de proximidade, onde, busca-se explorar e visitar destinos próximos a cidade de origem sem gastar muito. Entretanto, para que o turismo possa se consolidar de forma rentável é preciso estabelecer pilares que garantam sua manutenção e continuidade. Para isso, é fundamental conhecer a demanda real, identificando o perfil do turista, o que agrada e o que desagrada em uma destinação.

Para que se possa obter resultados pertinentes ao estudo, a **LEAL Consultores e Associados** e sua equipe realizou as entrevistas no ano de 2020 e,

gradativamente, atingiu **310 entrevistas com turistas e excursionistas** que visitaram a Estância Climática de Caconde.

As pesquisas realizadas, ocorreram em diferentes momentos, no período de: 01/11/2020 e 02/11/2020, sendo aplicadas seguintes locais: **Aquática Parque e Náutica, Mirante Pedro Ribeiro, Restaurante Talismã, Pé na Areia, Centro e, Praça Central.**

Diante dos resultados e análise realizada, pode-se observar que os turistas e excursionistas que visitam Caconde, 48% dos visitantes são advindos de municípios com até 100 km de Caconde, 24% informaram advir de outros estados e 21% de municípios com mais de 100km. Vale o registro de que o município de Caconde faz divisa com outros Municípios do Estado de Minas Gerais, algo que explica um percentual significativo de turistas de outro estado. O turismo de proximidade, portanto, fica bem caracterizado no Município considerando-se a movimentação turística de um final de semana prolongado.

As pesquisas, 53% ocorreram no final de semana e 47% nos dias uteis e o percentual de maior destaque em relação ao local de aplicação foi, 66% no Mirante, seguido de 11% na Aquática.

A principal fonte de informação para realizar a viagem, 78% informaram que já conheciam o destino e aqueles que não conheciam, 16% obtiveram informações junto a amigos/parentes. Dentre os principais motivos para realizar a viagem, destaca-se o lazer com 88%, seguido de 12% aqueles que estavam na cidade para visita a familiares. Daqueles que estavam a lazer, 81% apontou a natureza/ecoturismo como principal atrativo.

Em relação a viagem, 35% eram casais sem filhos, 21% amigos/colegas de trabalho, 20% casais com filhos e, 16% grupo familiar. Quanto a pernoite na cidade, 265% afirmaram ter pernoitado no município e, dentre os 78 respondentes que informaram ter pernoitado, 51% ficou na cidade por 3 dias e 41% por 2 dias e o meio de hospedagem no destino de maior preferência foi a casa de amigos/parentes.

Observa-se que 100% organizaram a viagem por conta própria, e o conforto de chegar e partir no momento em que desejar deixou o uso do automóvel com um percentual de 82% de preferência para realizar a viagem, seguido de 18% que apontaram outros meios.

Com base nos valores declarados pelos entrevistados respondentes, na presente pesquisa foi realizado a somatória dos itens: alimentação, transporte, hospedagem, atrativos/passeios, compras pessoais e outros; o resultado total, foi dividido pela quantidade de entrevistados respondentes, dessa forma, a média obtida com base nos valores declarados foi de R\$ 324,91, valor este que, refere-se ao período de permanência do turista/excursionista no município.

Quanto ao perfil dos entrevistados, 51% na presente pesquisa são do sexo feminino e 49% do sexo masculino; A faixa etária de 601% ficou de 30 a 49 anos e 56% informou possuir Nível Superior. Quando questionado a renda familiar, 77% se enquadram em uma renda de R\$ 1.901,00 a R\$ 7.600,00.

Em relação a avaliação da infraestrutura no quesito Limpeza Urbana e Segurança Pública, tivemos um bom percentual de satisfação, no entanto, cabe-nos apontar que percentual significativo não avaliou a limpeza e segurança do município. Já no quesito serviços de táxi 100% não avaliou o serviço, no entanto, pode-se justificar devido maioria dos respondentes terem optado pelo próprio veículo para realizar a viagem.

A avaliação no quesito, Telecomunicação e Internet apresentou resultado heterogêneo onde, os percentuais de satisfação e insatisfação bem como a não avaliação apresentaram percentuais equiparados, ou seja, 44% classificou de bom a muito bom a telecomunicação, já 21% considerou de ruim a muito ruim e 35% não se sentiram à vontade em avaliar; já a internet, 45% classificou de bom a muito bom, 31% de ruim a muito ruim e, 24% não avaliou.

Os restaurantes e preços praticados apresentaram excelente percentual de satisfação, já a diversão noturna e meios de hospedagem 92% não avaliaram questão abordada. A falta de avaliação para os itens, pode ser justificado devido ao grande percentual não ter pernoitado na cidade.

A avaliação da infraestrutura no quesito, sinalização turística, observa-se que 62% classificou de bom a muito bom, no entanto, 12% considerou ruim. Já, no que se refere a Informações turísticas, percentual significativo não avaliou, aqueles que se sentiram à vontade para avaliar, 9% classificou como bom e 6% de ruim a muito ruim.

Em relação aos atrativos turísticos, 92% avaliou de bom a muito bom, já em relação ao Guia de Turismo e Passeio City-tour observa-se que 100% dos respondentes não avaliaram item; cabe neste momento, uma reflexão, pois, a

ausência de avaliação se dá pela falta da oferta dos serviços na cidade ou pelo entrevistado não ter utilizado o serviço.

Cada um dos entrevistados cada qual com seus apontamentos, ficaram satisfeitos com o passeio e 98% dos respondentes informaram que pretendem voltar ao município de Caconde, o que demonstra contentamento e vontade de conhecer melhor a cidade, no entanto, cabe-nos apontar a importância do planejamento estratégico o qual visa potencializar e fomentar os expressivos atrativos turísticos do município.



**CAPÍTULO 4 - CONCEPÇÃO DE ESTRATÉGIAS E PLANOS
DE AÇÃO, PROGNÓSTICO – DIRETRIZES –
PROGRAMAS – PROJETOS.**

4 Concepção de Estratégias

Neste Capítulo serão tratados o Prognóstico, as Diretrizes, os Programas e os Projetos resultantes do presente estudo, de modo que o planejamento estratégico se dê como consequência do Inventário da Oferta Turística, do Diagnóstico Turístico e das Pesquisas de Demanda Real.

Nesta etapa a participação social foi validada e se legitimou por meio dos Encontros Técnicos Temáticos com públicos de interesse (COMTUR, Assessores Executivo, Meios de Hospedagem e Alimentação, Câmara Municipal, Atrativos Turísticos e Produtores Rurais, Associações e Sindicatos) em reuniões que serão apresentadas nas Diretrizes do Plano.

4.1 Prognóstico

O Prognóstico consiste na previsão de como será a evolução do turismo no município mediante a construção dos cenários: otimista, neutro e pessimista. A análise dos cenários auxilia na identificação dos pontos críticos, sobre os quais deverá recair a atenção da equipe de trabalho durante a definição das diretrizes e estratégias do Plano Diretor de Turismo. Embora existam virtudes e determinados pontos críticos e itens a serem aprimorados na destinação apurou-se que o cenário geral para o desenvolvimento da atividade turística no futuro é, de modo geral, OTIMISTA (Quadro 08).

Importante ressaltar também que este planejamento construiu, para validação do COMTUR e demais envolvidos com este planejamento, a **Missão**, a **Visão** e os **Valores** para a município com relação ao desenvolvimento do turismo².

Também serão estabelecidos os **Objetivos** e **Metas** que deverão ser alcançados, em espaço de tempo definido de acordo com as necessidades e prioridades locais. Os objetivos e metas serão estabelecidos de acordo com os desafios identificados para o desenvolvimento do território por meio das análises SWOT realizadas na etapa de Diagnóstico.

² Entendemos por **missão** a declaração da razão de ser da destinação turística. A **visão** aquilo que é almejado pelos atores locais (neste contexto representados por membros da comunidade em geral, empresariado, Poder Público, terceiro setor e representações de classe). Os **valores** um conjunto de princípios adotados pela localidade relacionado ao desenvolvimento do turismo.

Quadro 9 – Construção de Cenários.

CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS	
Dimensão	Cenário
Caracterização da região	CENÁRIO OTIMISTA.
Ambientes cultural e natural	CENÁRIO OTIMISTA.
Ambiente Jurídico e Institucional	CENÁRIO NEUTRO.
Infraestrutura	CENÁRIO OTIMISTA.
Oferta Turística	CENÁRIO OTIMISTA.
Demanda Turística	CENÁRIO OTIMISTA.
Qualificação da Cadeia Produtiva do Turismo	CENÁRIO PESSIMISTA.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2021).

Depois do Prognóstico apresentado serão abordados alguns aspectos importantes para futuras ações mercadológicas. Já consideramos o refinamento das informações coletadas e analisadas no Inventário da Oferta Turística, nas Pesquisas de Demanda Turística Real, no Diagnóstico e no Prognóstico.

Inclui-se nesta avaliação com foco nos aspectos mercadológicos os resultados já coletados e pré-avaliados dos Encontros Temáticos – serão apresentados no item 4.3.

4.2 Aspectos Mercadológicos

A definição de um posicionamento é fundamental para orientar o estabelecimento da identidade do município, pois representa vantagens competitivas e valores agregados ao destino que possam ser percebidos diretamente ou subjetivamente pelos seus clientes.

Ao se orientar para o mercado, o destino pode se adequar às necessidades e expectativas dos consumidores, aprimorando a cadeia produtiva do turismo às variáveis mercadológicas que o influenciam no mundo contemporâneo. O conjunto composto por **Missão**, **Visão** e **Valores** representa o conceito de posicionamento e orientação para o mercado turístico do município, uma vez que retrata a identidade característica do destino.

Neste momento também será apresentada a **Setorização do Mapa Turístico de Caconde**, de modo que não apenas a sua oferta seja melhor organizada como também sirva de referência para as Políticas Públicas voltadas ao desenvolvimento do turismo.

4.2.1 A Missão

A missão é uma breve declaração do propósito e a razão de existência que irá nortear e influenciar, diretamente, a rotina da destinação turística, seus agentes e no futuro destes. E a partir desta missão as ações de marketing também poderão ser melhor planejadas no futuro.

É oportuno esclarecer que a equipe técnica, considerando-se todos os subsídios de informações constantes nos Inventário da Oferta Turística, do extraído do Estudo de Demanda e, em conversas com locais, análises observacionais e levantamentos bibliográficos complementares, identificou aspectos históricos e culturais diversos na longa trajetória de Caconde.

Convém registrar a Missão criada no PDTur – Plano Diretor de Turismo de Caconde 2015 antes de apresentarmos o resultado que emergiu do planejamento estratégico 2021:

“Nossa Missão (administração pública, setor privado e comunidade) é trabalhar pelo fomento do turismo, através da renovação do destino, estruturação da oferta, e qualidade dos serviços, transformando Caconde numa cidade mais receptiva e atraente para o mercado de Turismo de Aventura, Náutico e Rural (com ênfase na Cultura do Café), com opções complementares, para resgatar a autoestima dos moradores e sua crença na atividade turística”.

Diante da Missão anterior, do exposto no presente estudo e das discussões promovidas nos encontros temáticos, a equipe de trabalho formada pela **LEAL Consultores e Associados** chegou à seguinte Missão para validação da localidade:

“Proporcionar experiências turísticas enriquecedoras conectando as pessoas à natureza, aos sabores da gastronomia de origem e ao resgate histórico-cultural, valorizando o desenvolvimento econômico e sustentável.

Para sustentar a Missão apresentada pela equipe técnica do estudo segue a presente exposição de motivos. De se destacar o município está localizado na Serra da Mantiqueira na divisa de São Paulo com Minas Gerais. O Município tem como principal fonte da econômica a agricultura, onde se especializou em produzir café de qualidade, o município possui áreas preservadas, apresentando como testemunha uma vasta fauna silvestre e uma vegetação caracterizada como Mata Atlântica de Clima Tropical. Diante das carteiristas apontadas, a Estância Climática de Caconde integra a Região Turística Entre Rios, Serras e Café.

Caconde possui muitas cachoeiras, vegetações e festivais. Após a construção da Usina Caconde, a paisagem foi profundamente modificada e, o represamento das águas pela barragem formou um lago artificial com 31 km² de área, sendo, uma ótima opção para quem quer praticar rafting, trekking, balonismo, escalada, canyoning e outros esportes ligados à natureza. Há ainda o Aquário Municipal, Basílica Santuário de Nossa Senhora da Conceição, Biblioteca Municipal "Joãozinho Gomes", Cachoeira de São João, Cachoeira de Santa Quitéria, Casa da Cultura "Prof. Edmundo Migliaccio", Corredeiras do Rio Pardo (rafting), Escadaria e Gruta de Nossa Senhora do Rosário, Escoadouro da Represa Caconde (lagos e trilhas ecológicas), Morro do Pontal (Capela e Mirante), Paço Municipal Miguel Teixeira da

Silva, Parque "Prainha", Praça Dr. Ranieri Mazzilli, a Praça da Basílica, Praça do Rosário, Monumento ao Cristo Redentor, Praça Pedro Ribeiro de Paiva, Mirante, Represa Caconde e a Usina Velha (lagos e trilha ecológica).

Cabe-nos apontar, que Caconde integra ainda, um dos mais importantes Caminhos de Fé do Brasil inspirado no Milenar Caminho de Santiago de Compostela na Espanha, o qual, proporciona momentos de reflexão e fé, saúde física e psicológica e integração do homem com a natureza.

Todos estes aspectos somados às contribuições recebidas nos Encontros Temáticos, às manifestações do público pesquisado e olhar técnico da consultoria em turismo corroboraram para a elaboração da missão para o desenvolvimento do turismo em Caconde supracitada.

4.2.2 Visão de Futuro

A visão de futuro representa a perspectiva em longo prazo dos agentes locais, onde se pretende chegar. Com esta motivação a equipe de trabalho estabeleceu depois de ampla discussão com os atores locais:

“Caconde será reconhecida, em seis anos como Polo Regional de Turismo de Aventura, acompanhado pela oferta de atividades náuticas e Turismo Rural (com ênfase na Cultura do Café), e dotada de infraestrutura adequada, organização e qualidade”.

Diante da Visão anterior, do exposto no presente estudo e das discussões promovidas nos encontros temáticos, a equipe de trabalho formada pela **LEAL Consultores e Associados** chegou à seguinte Visão para validação da localidade:

“Caconde reconhecida como destino turístico de Bem Viver por meio da sua riqueza Biocultural e pela produção de cafés especiais.”

De se ressaltar que as realizações que contribuirão com a visão acima descrita estão descritas no item Programas e Projetos do presente estudo.

4.2.3 Valores

A seguir apresentamos os valores estabelecidos no PDTur 2015:

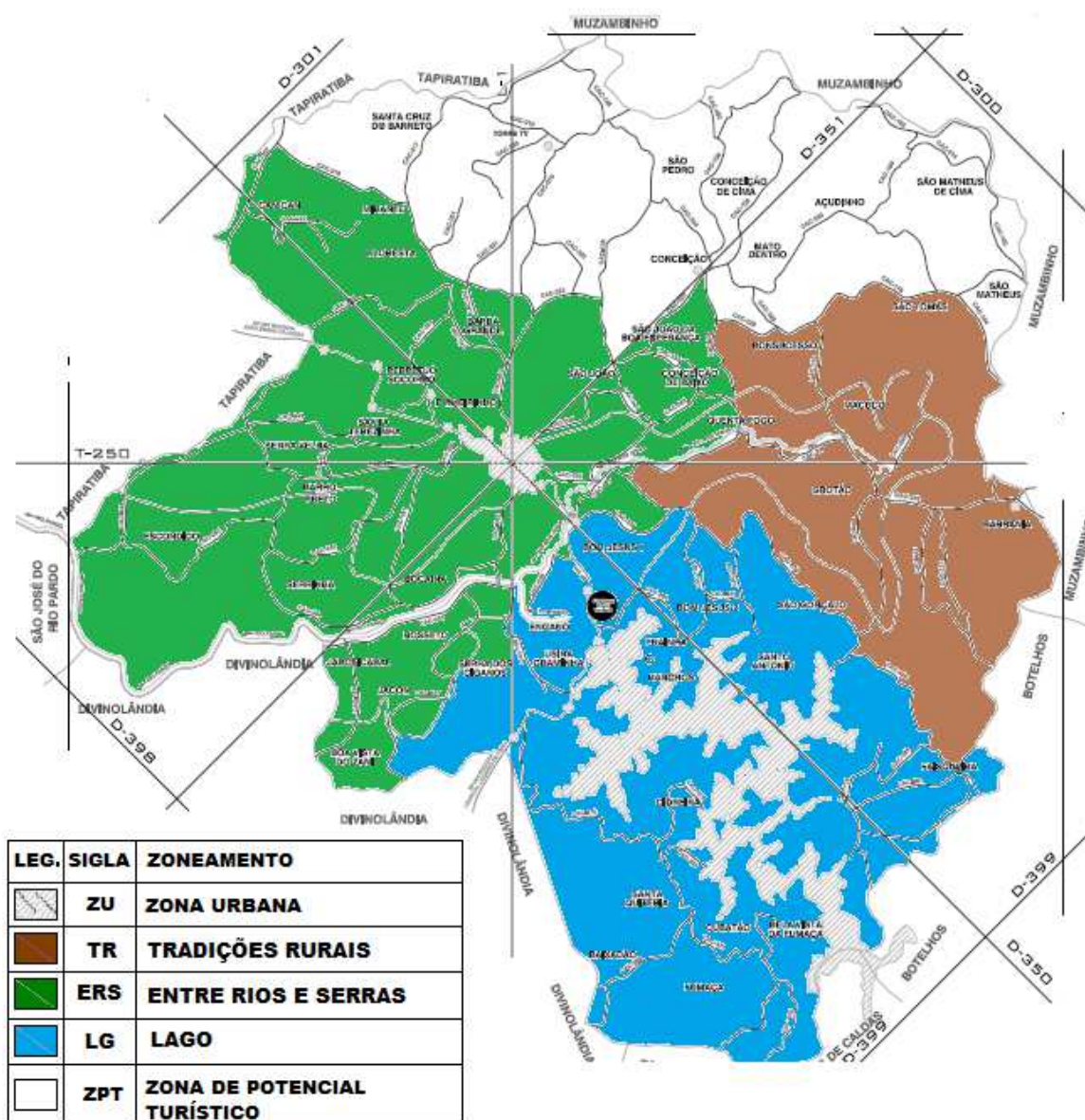
- Valorização da cultura do café em todos os produtos turísticos ofertados;
- Sustentabilidade da atividade turística;
- Valorização do cidadão cacondense;
- Qualidade dos serviços prestados;
- Hospitalidade; e
- Conservação e valorização do patrimônio ambiental, histórico e cultural de Caconde

No item 4.2.4 será apresentada uma proposta de setorização do Mapa Turístico do Município de Caconde.

4.2.4 Setorização do Mapa Turístico de Caconde

Para complementar esta etapa do trabalho é apresentada uma proposta de setorização do Mapa Turístico do Município de Caconde, cuja área municipal se divide em 05 setores. Na Setorização Turística do Município de Caconde foram criados: **Zona Urbana, Tradições Rurais, Entre Rios e Serras, Lago e Zona de Potencial Turístico.**

Figura 2 – Setorização do Mapa Turístico do Município de Caconde.



Fonte: Elaborado pela Leal Consultores Associados com adaptação da base cartográfica da Prefeitura Municipal de Caconde (2021).

Importante esclarecer os nomes de cada um dos 05 setores propostos. Ratificamos que esta organização proposta não apenas ajuda a ordenar a Oferta Turística Original e Agregada/Derivada para melhor vender Caconde, como também serve de referência às Políticas Públicas voltadas ao desenvolvimento do turismo na destinação.

Quadro 10 – Setorização do Mapa Turístico de Caconde.

Setorização do Mapa Turístico de Caconde	
Setor	Nome
Setor ZU (Cinza)	Zona Urbana Perímetro urbano localizado a Centro-Oeste da Área Municipal.
Setor TR (Marrom)	Tradições Rurais Região a Leste da Área Municipal.
Setor ERS (Verde)	Entre Rios e Serras Região que se estende da porção Centro-Oeste da Área Municipal
Setor LG (Azul)	Lago Região localizada ao Centro Sul da Área Municipal.
Setor ZPT (Branco)	ZPT – Zona de Potencial Turístico Zona ao norte da Área Municipal.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2021).

A setorização busca uma melhor compreensão do território e de suas áreas prioritárias para as ações de desenvolvimento turístico. É pertinente registrar, portanto, que determinados empreendimentos da cadeia produtiva do turismo, alguns potenciais e outros já em funcionamento, podem não estar localizados em um setor específico na Setorização Turística de Caconde. A não localização do empreendimento dentro de setores nominados não exclui a importância destes empreendimentos, assim como não impede que os mesmos venham a integrar eventuais Políticas Públicas relacionadas ao desenvolvimento turístico local. Portanto,

as ZPTs – Zonas de Potencial Turística são representativas também dentro desta abordagem e podem se desenvolver a ponto de receber um nome específico.

No item 4.3 serão apresentados os resultados dos Encontros Temáticos que serviram de referência para a construção da Análise SWOT já apresentada neste estudo.

4.3 Encontros Temáticos

As diretrizes do Plano Diretor de Turismo foram obtidas por meio de Encontros Técnicos Temáticos. Ou seja, em reuniões realizadas pela equipe técnica de trabalho com o Conselho Municipal de Turismo, representantes da cadeia produtiva do turismo em esfera local (empresários), o Governo Municipal e o Legislativo Municipal.

A metodologia empregada nestas reuniões foi a de técnicas de moderação de grupos de discussão com a apresentação de temas específicos, listando aspectos positivos e negativos do turismo e coletando sugestões para o futuro da atividade em Caconde que serviram de base para a análise de SWOT feita pela empresa e já apresentada anteriormente no presente estudo por meio do Diagnóstico Turístico no Capítulo 2 – Estudos e Análises. Foram realizadas 06 reuniões cujos agrupamentos foram feitos conforme quadro.

Quadro 11 – Encontros Temáticos.

Encontros Temáticos	
ET1	COMTUR
ET2	Assessores Executivo
ET3	Meios de Hospedagem e Alimentação
ET4	Câmara Municipal
ET5	Atrativos Turísticos e Produtores Rurais
ET6	Associações e Sindicatos

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2021).

De se reafirmar a divulgação destes Encontros Temáticos junto ao público de interesse, sendo feitos contatos telefônicos com os empreendimentos de interesse e convites encaminhados por escrito pela Diretoria de Turismo.

Os resultados das reuniões realizadas foram reunidos e analisados, servindo como base para a definição das diretrizes de desenvolvimento turístico e referência aos programas e projetos propostos durante a execução do Plano Diretor de Turismo do Município.

Os dados coletados durante não apenas esta fase do estudo passaram a constituir uma base de dados que poderá ser alimentada periodicamente pela própria Diretoria de Turismo, permitindo a observação dentro de uma perspectiva de evolução histórica dos dados, o qual permitirá o controle e reavaliação do Plano.

4.3.1 ET1 – COMTUR – Conselho Municipal de Turismo

No encontro com o COMTUR – Conselho Municipal de Turismo e empreendedores foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Caconde, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 12 – Pontos Fortes e Fracos ET1.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> - Posição Geográfica - Belezas naturais - Pesca Esportiva - Diversidade de potenciais produtos - Gastronomia - Artesanato - Cultura – artistas, grupos de folias de reis - Turismo Rural - Personalidade – Ranieri Mazzilli 	<ul style="list-style-type: none"> - Lembranças de Caconde - Mapeamento das trilhas e -demais atrativos - Conhecer melhor os motivos da construção do Mirante - Código de Posturas – rever horários - Divulgação dos atrativos. - Meios de hospedagem - Desunião do empresarial - Poucas Marinas

<ul style="list-style-type: none"> - Faina e Flora – tem mapeamento – (Luciano) - Agronegócios – Turismo Tecnológico - Urna eletrônica – idealizador - cacondense - Ecoturismo - Cicloturismo - Turismo Religioso - Doces caseiros, geleias naturais, queijos - Vinhos, cachaça artesanal premiada - Receita Pizza Premiada - Café de qualidade - Represa - Clima – turismo inverno/verão - Primeira rodoviária do estado de São Paulo - Internet rural 	<ul style="list-style-type: none"> - Estrutura da prainha para receber turistas - Capacitação dos operacionais - Horário de funcionamento dos meios de alimentação - Sensibilização da comunidade - Sinalização turística - melhorar - Material de divulgação - digital - Integração Turismo-Cultural-Inserção digital - Gestão da atividade turística do município - Falta de eventos culturais - Calendário de eventos
---	--

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2021).

Quadro 13 – Oportunidades e Ameaças ET1.

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> - Turismo de proximidade - Manter o nível de água para o turismo náutico. - Explorar o potencial náutico da prainha - Cicloturismo - Turismo de Aventura – Rio Pardo. - Pizzas diferenciadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Nível da represa

<ul style="list-style-type: none"> - Café e suas oportunidade - Visitas técnicas de faculdades 	
--	--

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2021).

Após o levantamento acima os participantes foram convidados a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município.

Quadro 14 – ET1: Como está o Turismo hoje em Caconde?

Como está o Turismo hoje em Caconde?
<ul style="list-style-type: none"> - Dividido. - Perdendo oportunidades. - Em estruturação. - Sem dono (liderança).

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2021).

Na sequência do Encontro Temático foi realizado um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou como os mesmos visualizam o turismo receptivo no município considerando-se em um horizonte de tempo de 10 anos. No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:

Quadro 15 – ET1: como que eu vejo o Turismo em Caconde daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Caconde daqui a 10 anos?
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Turismo de Negócios fortíssimo em Caconde. ▪ Caconde referência em Turismo tecnológico para agronegócios. ▪ Polo sustentável de negócios e turismo.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2021).

Para finalizar o Encontro Temático, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico do Município, das quais listadas a seguir:

Quadro 16 – Sugestões ET1.

Sugestões
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhar o nível da represa – acordo ▪ Sensibilização da comunidade ▪ Plano de comunicação. ▪ Projeto Educacional com integração com turismo, história e meio ambiente. ▪ Resgate da história local. ▪ Capacitação digital. ▪ Capacitação operacionais ▪ Capacitação gestão ▪ Demonstrar o potencial da produção dos cafés premiados. ▪ Integração da área da represa e a cidade. ▪ Leis de incentivo para o turismo. ▪ Fomento das manifestações culturais locais. ▪ Estudo para exploração do Rio Pardo

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2021).

No próximo item será apresentado o Encontro Temático de número 02, realizado especialmente com os representantes do Governo Municipal.

4.3.2 ET2 – Assessoria do Poder Executivo

No encontro com a Assessoria do Poder Executivo foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Caconde, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 17 – Pontos Fortes e Fracos ET2.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
- Recursos Naturais - Ecoturismo	- Horário de funcionamento dos meios de alimentação.

<ul style="list-style-type: none"> - Rio Pardo – Potencial para Esportes de Aventura - Turismo Rural - Turismo Religioso – Basílica, Caminho da Fé, Capelas, Mirante - Clima – diferença da temperatura (outono) - Gastronomia – Pizza - Café - Sede da Cooperativa Cooxupé - Mures - Parte subterrânea da Usina Caconde - Cicloturismo - Potencial Cultural - Pinturas da Basílica (3 quadros) 	<ul style="list-style-type: none"> - Não exploração do potencial do café premiado. - Capacitação dos operacionais. - Sensibilização da população. - Capacitação dos empresários. - Descrédito para o segmento. - Falta de união dos empresários e poucos organizados. - Gestão da atividade turística – números – dados – informações. - Turismo Náutico - Pouco exploração da Cultura Local - Lembranças de Caconde - Local de comercialização de produtos locais – doces – artesanato – cachaça e outros.
--	--

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2021).

Quadro 18 – Oportunidades e Ameaças ET2.

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> - Exploração da gastronomia do café - Parte subterrânea da Usina Caconde - Rota de Cicloturismo - Loja de produtos locais 	<ul style="list-style-type: none"> - Turista deixar de vir - Cidades da região sendo organizadas.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2021).

Após o levantamento acima, a Assessoria do Poder Executivo foi convidado a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município.

Quadro 19 – ET2: Como está o Turismo hoje em Caconde?

Como está o Turismo hoje em Caconde?	
<ul style="list-style-type: none">- Retomando- Desorganizado- Desacreditado- Patinando- Ser otimista- Esperança- Faltando rumo, norte, comando.- Investimento.	

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2021).

Na sequência do Encontro Temático destinado a Assessoria do Poder Executivo foi realizado um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou aos membros da Assessoria do Poder como os mesmos visualizam o turismo receptivo no município considerando-se em um horizonte de tempo de 10 anos. No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:

Quadro 20 – ET2: como que eu vejo o Turismo em Caconde daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Caconde daqui a 10 anos?	
<ul style="list-style-type: none">▪ Caconde – Paraíso do Turismo▪ Explode o Turismo em Caconde▪ Caconde Referência em Turismo de Aventura▪ Caconde – cativa a quem te visita.▪ Turismo de Caconde ganha prêmio nacional de turismo▪ Caconde – Rafting entre os 10 melhores do mundo.	

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2021).

Para finalizar o Encontro Temático, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico do Município, das quais listadas a seguir:

Quadro 21 – Sugestões ET2.

Sugestões
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Capacitações empresários ▪ Capacitações operacionais ▪ Capacitações artesanato ▪ Sensibilização da comunidade

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2021).

No próximo item será apresentado o Encontro Temático de número 03, realizado especialmente com os representantes do Legislativo Municipal.

4.3.3 ET3 – Meios de Hospedagem e Alimentação

No encontro com os Meios de Hospedagem e Alimentação foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Caconde, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 22 – Pontos Fortes e Fracos ET3.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> - Rio Pardo – turismo de aventura - Cachoeiras - diversas - Pesca Esportiva – Represa e Rio Pardo - Locais apropriados para eventos – natação, bike, motocross, gastronômico, trilhas, náutico, lanchas, gaiola, off road, cavalgada, passeios à cavalo. - Rafting - Paraglider – Asa Delta - Cozinha regional 	<ul style="list-style-type: none"> - Nível da represa - Divulgação individualizada - Material de divulgação - impresso - Placas indicativas dos atrativos. - Empresários desunidos – parceria zero - Capacitação empresários - Capacitação operacionais - Público frequentador da prainha

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2021).

Quadro 23 – Oportunidades e Ameaças ET3.

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> - Exploração das cachoeiras – conversa com os proprietários. - Desenvolver novos produtos para terceira idade. - Outdoor nas entradas da cidade 	

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2021).

Após o levantamento acima os participantes foram convidados a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município.

Quadro 24 – ET3: como está o Turismo hoje em Caconde?

Como está o Turismo hoje em Caconde?
<ul style="list-style-type: none"> - Muito forte - Esquecido - Parado - Boca a Boca

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2021).

Na sequência do Encontro Temático foi realizado um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou como os mesmos visualizam o turismo receptivo no município considerando-se em um horizonte de tempo de 10 anos. No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:

Quadro 25 – ET3: como que eu vejo o Turismo em Caconde daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Caconde daqui a 10 anos?
<ul style="list-style-type: none"> ▪ O Turismo de Caconde renasce das cinzas. ▪ Paraíso é aqui – CACONDE. ▪ Ar Puro !!!! Em Caconde

- Do Radical ao sossego Caconde é destaque Nacional

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2021).

Para finalizar o Encontro Temático, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico do Município, das quais listadas a seguir:

Quadro 26 – Sugestões ET3.

Sugestões
<ul style="list-style-type: none">▪ Projetos Educacionais▪ Encontros de Jet-ski e outros▪ Mapeamento das cachoeiras▪ Projeto para preservação e conservação daa cachoeiras▪ Parcerias com entidades para fornecimento de mão de obra.▪ Plano de Comunicação – inserção digital▪ Famtour▪ Atividades Culturais▪ Eventos em finais de semana. (ex-feirinha)▪ Painel com o mapeamento dos locais turísticos▪ Capacitações operacionais e empresários▪ Projeto Turismo na Escola▪ Cursos gastronomia – SENAC▪ Festival Gastronômico ou Comida de Boteco▪ Infra estrutura Prainha – regulamentar o uso.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2021).

4.3.4 ET4 – Câmara Municipal

No encontro com representantes da Câmara Municipal foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Caconde, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 27 – Pontos Fortes e Fracos ET4.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> - Cachoeiras, Clima, - Prainha - Gastronomia – Pizza na Roça – Talismã – Caboclinho - Lafayette - Rio Pardo – Rafting – nível 5 - Localização - estradas - Proximidade Minas Gerais - Mirante - Pontal - Pesqueiros - Pier 22 - Aquário Municipal - Pousada do Xerife - Tatu na Tabua (Bar do Silvano) - Turismo Religioso 	<ul style="list-style-type: none"> - Meios de alimentação de outros localidades foodtrucks - Acesso aos pontos turísticos - Uso das áreas públicas na represa (prainha) - Poucas variedades de peixes no aquário Municipal - Cortes de arvores sem critério na represa

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2021).

Quadro 28 – Oportunidades e Ameaças ET4.

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> - Exploração comercial no Aquário Municipal - Exploração Trilhas - Fazenda Históricas - Cristo Redentor (Escadarias) 	

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2021).

Após o levantamento acima os participantes foram convidados a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município.

Quadro 29 – ET4: como está o Turismo hoje em Caconde?

Como está o Turismo hoje em Caconde?
<ul style="list-style-type: none">- Reestruturado- Bem administrado- Boas mãos- Mudou

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2021).

Na sequência do Encontro Temático foi realizado um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou como os mesmos visualizam o turismo receptivo no município considerando-se em um horizonte de tempo de 10 anos. No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:

Quadro 30 – ET4: como que eu vejo o Turismo em Caconde daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Caconde daqui a 10 anos?
<ul style="list-style-type: none">▪ A mina foi descoberta – Caconde▪ Caconde espera por você▪ Paraíso da Serra da Mantiqueira▪ Turismo um novo tempo

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2021).

Para finalizar o Encontro Temático, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico do Município, das quais listadas a seguir:

Quadro 31 – Sugestões ET4.

Sugestões
<ul style="list-style-type: none">▪ Melhorar a infraestrutura de atendimento para a prainha.▪ Quiosque de vendas no Aquário.

- Regulamentação da exploração do Turismo (em todas as áreas – ex cachoeiras)
- Eventos na prainha (Feira, quiosques de vendas, e outros)
- Inserir placas nos empreendimentos as margens da represa (frente para represa)
- Comida de “buteco”.
- Eventos no Mirante
- Desenvolvimento das trilhas.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2021).

4.3.5 ET5 – Atrativos Turísticos, Artesãos e Produtores Rurais de CACONDE (SP)

No encontro com os representantes dos Atrativos Turísticos, Artesãos e Produtores Rurais foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Caconde, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 32 – Pontos Fortes e Fracos ET5.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> - História – rica – (Fernandino Cantareli) - Maravilha ecológica - Café – produtor de excelência - Cidades em volta do Rio Pardo - Pintor Edmundo Migliacio - Relíquia de Santo Antonio – Igreja em Barrania. - Pedro Basili - Sitio - Café que foi servido a dois Papas – Bento XVI – João Paulo II 	<ul style="list-style-type: none"> - Toque de recolher – Lei Municipal - Banco 24 horas - Manutenção dos acessos aos atrativos - Mapa turístico - Centro de Informações turísticas fechado - Processo de formalização de pequenos empresários – MEI – ALVARA – RENOVAÇÕES -

	<ul style="list-style-type: none"> - Não tem venda de produtos no Mirante - Divulgação - Poucos eventos - Falta de lixeiras em pontos municipais
--	--

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2021).

Quadro 33 – Oportunidades e Ameaças ET5.

Oportunidades	Ameaças
	<ul style="list-style-type: none"> - Pouca água na represa

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2021).

Após o levantamento acima os participantes foram convidados a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município.

Quadro 34 – ET5: como está o Turismo hoje em Caconde?

Como está o Turismo hoje em Caconde?
<ul style="list-style-type: none"> - Não investe no turismo. - Melhorando. - Portal com mais informações.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2021).

Na sequência do Encontro Temático foi realizado um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou como os mesmos visualizam o turismo receptivo no município considerando-se em um horizonte de tempo de 10 anos. No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:

Quadro 35 – ET5: como que eu vejo o Turismo em Caconde daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Caconde daqui a 10 anos?
<ul style="list-style-type: none">▪ Caconde a nova Águas da Prata.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2021).

Para finalizar o Encontro Temático, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico do Município, das quais listadas a seguir:

Quadro 36 – Sugestões ET5.

Sugestões
<ul style="list-style-type: none">▪ Criar Rotas Turísticas.▪ Mapas turísticos – totem.▪ Município Agro.▪ Projeto de Desenvolvimento de novos produtos.▪ Denominação de origem para o café.▪ Plano de divulgação.▪ Capacitação de operacionais – atendimento▪ Exposição adequada dos produtos.▪ Inserção digital▪ IG para o café.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2021).

4.3.6 ET6 – Associações e Sindicatos

No encontro com Associações e Sindicatos foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças do turismo em Caconde, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 37 – Pontos Fortes e Fracos ET6.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> - Pesca esportiva - Gastronomia - Reorganização do Setor de Turismo no Poder Publico - Melhor café do mundo - Catalogação de embarcações 	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitação de operacionais - Poucas vagas de estacionamento centro - Pouca utilização das redes sociais para divulgação. - Pouca divulgação das ações do turismo. - Falta identidade da cidade. - Empreendedores isolados. - Falta de Governança. - Hospedagem –pouca oferta

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2021).

Quadro 38 – Oportunidades e Ameaças ET6.

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> - Oficina náutica - Piloteiros - Casa de pesca especializada - Novas Marinas 	<ul style="list-style-type: none"> - Nível baixo da represa

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2021).

Após o levantamento acima os participantes foram convidados a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município.

Quadro 39 – ET6: como está o Turismo hoje em Caconde?

Como está o Turismo hoje em Caconde?
<ul style="list-style-type: none"> - Muito visitado

- Não está sendo bem explorado
- Falta identidade
- Falta integração
- Falta aproveitar oportunidade

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2021).

Na sequência do Encontro Temático foi realizado um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou como os mesmos visualizam o turismo receptivo no município considerando-se em um horizonte de tempo de 10 anos. No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:

Quadro 40 – ET6: como que eu vejo o Turismo em Caconde daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Caconde daqui a 10 anos?
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caconde – pérola do turismo do Sudeste ▪ Caconde 1 milhão de turistas por ano ▪ Caconde a Capital do turismo ▪ Referência em ecoturismo ▪ Um turismo de impacto social

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2021).

Para finalizar o Encontro Temático, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico do Município, das quais listadas a seguir:

Quadro 41 – Sugestões ET6.

Sugestões
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reuniões com lideranças em busca de soluções para manutenção do nível da represa. ▪ Colocar em funcionamento do FUMTUR. ▪ Plano de MKT. ▪ Criação de Rotas turísticas – religiosa – café – cicloturismo e outros.

- Píer na prainha.
- Reestruturar o Mirante – área de comercialização de produtos.
- Explicação sobre a construção do Mirante.
- Agência receptiva.
- Transportadoras.
- Programa de Desenvolvimento de novos produtos.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2021).

Encerrando-se esta etapa dos Encontros Temáticos do estudo, no item 4.4 serão apresentados os Programas e Projetos do Plano Diretor de Turismo de Caconde.

4.4 Programas e Projetos

Os programas e projetos são instrumentos de orientação para a gestão municipal do turismo nos próximos 3 anos, uma vez que neste período o Plano Diretor de Turismo será novamente revisto conforme recomenda a Lei nº 1.261/2015. Importante ressaltar que, estes instrumentos foram construídos a partir das diretrizes determinadas pelo diagnóstico presente no presente Plano Diretor de Turismo.

O conjunto de programas que seguem com seus respectivos projetos estão baseados nas ações propostas durante os Encontros Temáticos realizados, que serão implementados de forma integrada e articulada à sua cadeia produtiva com o objetivo de promover o desenvolvimento do turismo em Caconde, colaborando com a ampliação do fluxo turístico local e a competitividade desta destinação turística.

Considerando-se esta metodologia e os resultados obtidos durante o processo, a consultoria atuou sugerindo os programas estruturantes que se seguem:

1. Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Turismo;
2. Valorização dos Atrativos Turísticos Histórico-Culturais e Naturais;
3. Infraestrutura turística;
4. Marketing da Destinação;
5. Políticas Públicas e Legislação;
6. Sensibilização do Público Interno.

Uma observação, neste contexto, se faz necessária. Cada programa contém objetivo e as sugestões de projetos contam com objetivos descritos, responsáveis e prazos sugeridos para execução. Quanto às fontes de recursos, é importante ressaltar que os investimentos nestes programas e projetos podem se dar, oportunamente, por meio de recursos próprios do município, recursos estaduais provenientes do DADETUR, uma vez que Caconde é qualificada como Estância Climática e tem se mobilizado para receber recursos financeiros pós-ranqueamento da SETUR, além de recursos federais do Ministério do Turismo, conforme a necessidade financeira do projeto. Recursos provenientes do PROAC e da Lei de Incentivo à Cultura podem ser úteis em algumas realizações associadas a eventos culturais que possam ter apelo turístico. Esta possibilidade merece diálogo, articulações específicas e validações no COMTUR oportunamente para eventuais concretizações.

Da mesma forma, algumas realizações poderão se dar por meio de parcerias desoneradas ou envolvendo contrapartidas financeiras ou econômicas com instituições tais como o SEBRAE-SP, SENAC-SP, SENAR-AR/SP e demais entidades, sempre respeitando a *expertise* das mesmas e a natureza do projeto necessário ao município. A viabilização da execução de algumas ações pode ocorrer por meio de patrocínios e mesmo doações da iniciativa privada.

A Equipe Técnica do presente estudo recomenda que a decisão sobre qual fonte de recursos é mais adequada às necessidades dos projetos ora elaborados seja debatida em ambiente de COMTUR. Deste modo haverá uma deliberação mais segura que oportunizará ampla participação social dos interessados no desenvolvimento do turismo na localidade, preferencialmente com orientação técnica de profissionais qualificados capazes de moderar com o grupo a melhor decisão.

Explicamos ainda que, considerando-se as características da Lei nº 1.261/2015 e a necessidade de revisão do Plano a cada três anos adotamos, no contexto do presente estudo, curto prazo o período de um ano, médio prazo dois anos e longo prazo três anos.

O levantamento de informações realizado no Inventário da Oferta Turística, Pesquisa de Demanda Turística 2020 e análise do Plano de Ações do PDTur - Plano Diretor de Turismo de 2015, as análises contidas no Diagnóstico Turístico e os Encontros Temáticos, **apresentamos os 06 Programas e 40 Projetos que atualizam o Plano de Ação para a Estância Turística de Caconde.**

Quadro 42 – PROGRAMA 1 – FORTALECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO

PROGRAMA 1 – FORTALECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DE TURISMO 11 Ações.		
OBJETIVO: Desenvolver ações com foco em fortalecer a cadeia produtiva do turismo local e seus atores, públicos e privados, promovendo a hospitalidade em função da atividade turística em Caconde e parcerias para solucionar desafios que se apresentem ao desenvolvimento do turismo.		
Projeto	Objetivo	Prazo
01 Sensibilização de empreendedores - investidores	Sensibilizar empreendedores e investidores para a necessidade da ampliação da oferta de atrativos e serviços complementares para o segmento de turismo em especial para a roteirização e a operação de receptivo no destino. Responsáveis: Diretoria de Turismo, Empresários, SEBRAE, COMTUR, Sindicato Rural, Associação Comercias e demais entidades.	Curto
02 Campanha de Acessibilidade	Campanha para apresentar a acessibilidade como um fator de inclusão social e de competitividade no mercado turístico. Promover orientações quanto à melhoria na qualidade dos serviços e equipamentos turísticos com foco no acesso universal no destino. Responsáveis: Diretoria de Turismo, COMTUR e Central de Obras e Infraestrutura.	Médio
03 Capacitações para empreendedores	Capacitar empreendedores dos atrativos turísticos, setores de hospedagem, alimentação, agenciamento, artesanato e eventos para melhorias na gestão e na operação de seus empreendimentos,	Médio

da cadeia produtiva do turismo	<p>proporcionando aprimoramento ao profissionalismo na cadeia produtiva do turismo receptivo e perseguindo a excelência em serviços.</p> <p>Responsáveis: Diretoria de Turismo, SEBRAE, SENAR - Sindicato Rural, Associação Comercial, COMTUR e parceiros.</p>	
04 Qualificação da mão de obra	<p>Oferecer capacitações e cursos aos trabalhadores (atrativos turísticos, setores de hospedagem, alimentação, agenciamento e eventos) para melhor prestação de serviços ao turista.</p> <p>Responsáveis: Diretoria de Turismo, SEBRAE, SENAR - Sindicato Rural, Associação Comercial, COMTUR e parceiros.</p>	Médio
05 Projeto “Artesanato – Caconde em foco”	<p>Capacitação de grupo de artesanato para o aprimoramento de suas técnicas artesanais, identificação de novas técnicas de produção artesanal, valorização da iconografia local e fortalecimento da comercialização através de Feiras de Artesanato.</p> <p>Responsáveis: Diretoria de Turismo, SEBRAE, SENAR - Sindicato Rural, COMTUR e parceiros.</p>	Médio
06 FUMTUR em ação	<p>Operar o Fundo Municipal de Turismo para captar recursos financeiros e destiná-los às ações do COMTUR para estímulo e desenvolvimento da atividade turística.</p> <p>Responsáveis: Diretoria de Turismo, Empresários e COMTUR.</p>	Curto
07 Monitoramento da demanda	<p>Monitorar o fluxo e a satisfação dos turistas, assim como as preferências de quem usufrui da oferta local por meio de pesquisas nos empreendimentos turísticos e forneçam mensalmente o fluxo de turistas para Diretoria de Turismo.</p>	Curto

	Responsáveis: Diretoria de Turismo, Empresários e COMTUR.	
08 Capacitação dos Conselheiros do COMTUR	<p>Capacitar os conselheiros do COMTUR, através cursos, palestras e outros, com foco em Políticas Públicas e Legislações no Turismo, para que possam participar/contribuir de forma mais efetiva nas ações que o COMTUR participa e no desenvolvimento do Turismo.</p> <p>Responsáveis: Diretoria de Turismo e COMTUR.</p>	Curto
09 Criação do “Selo de Turismo”	<p>Criação do selo de turismo para os empreendimentos do segmento, com foco na operação responsável e ambientalmente correta de atrativos e demais serviços relacionados ao turismo.</p> <p>Responsáveis: Diretoria de Turismo, SEBRAE e COMTUR.</p>	Longo
10 Capacitação serviços de apoio	<p>Oferecer treinamentos de atendimento aos turistas para os meios de transporte, comércio, serviços, postos de combustíveis, taxistas, lojas de conveniência, entre outros.</p> <p>Responsável: Diretoria de Turismo, SEBRAE, SENAR - Sindicato Rural, SENAC, COMTUR e parceiros.</p>	Médio
11 Parque Prainha	<p>Fomento para estabelecimento de parcerias na utilização, melhorias e eventos no Parque Prainha durante o ano todo.</p> <p>Responsáveis: Diretoria de Turismo, COMTUR e Empresários.</p>	Longo

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2021).

Quadro 43 – PROGRAMA 2 – VALORIZAÇÃO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS NATURAIS, HISTÓRICOS-CULTURAIS E RURAIS.

PROGRAMA 2 – VALORIZAÇÃO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS NATURAIS, HISTÓRICOS-CULTURAIS E RURAIS 06 Ações.		
OBJETIVO: Valorizar a identidade cultural do município em todas as suas representações com destaque para a riqueza natural, histórico-cultural e rural.		
Projeto	Objetivo	Prazo
12 Totens temáticos	Implantar nas entradas principais do município totens/pórticos, obras de arte ou monumentos que remetam à identidade cultural de Caconde. Responsável: Diretoria de Turismo, Central de Obras e Infraestrutura e COMTUR.	Longo
13 Roteiros/Rotas Turísticas	Elaboração de roteiros/rotas turísticas com o objetivo de fomentar os principais segmentos turísticos, como ecoturismo – aventura – ciclismo – religioso – do café, entre outros. Responsáveis: Diretoria de Turismo, SENAR-Sindicato Rural, SEBRAE, Empresários, Agências Receptivas e COMTUR.	Médio
14 Caminho da Fé	Fomentar a melhoria dos atrativos existentes no trajeto que percorre o Município de Caconde e incentivar novas opções de atrativos. Responsáveis: Diretoria de Turismo, Associação Amigos Caminho da Fé, Empresários, SEBRAE e COMTUR.	Longo

<p>15</p> <p>Revitalização, Paisagismo e Iluminação</p>	<p>Promover revitalização e melhorias paisagísticas e de iluminação na área central da cidade – Praça da Basílica, Ponte Nova, Espaço Cultural Ranieri Mazzilli, Casa de Cultura, entre outros.</p> <p>Responsáveis: Diretoria de Turismo, Central de Obras e Infraestrutura.</p>	<p>Longo</p>
<p>16</p> <p>Festival Gastronômico de Caconde</p>	<p>Promover, por meio de parcerias, evento com o objetivo de valorizar a culinária local, resgatar receitas antigas cacondenses e criar novas, com os ingredientes típicos do local. Evento composto por palestras, workshops, premiação aos melhores pratos e praça de alimentação ao público visitante, local e turistas.</p> <p>Responsáveis: Diretoria de Turismo, Empresários, SENAC, COMTUR, SENAR-Sindicato Rural.</p>	<p>Médio</p>
<p>17</p> <p>Novos Atrativos Turísticos no Meio Rural</p>	<p>Estabelecer parceria com o Sindicato Rural de Caconde, para a realização de uma ação conjunta para identificar os produtores rurais com interesse em aproveitar as oportunidades de agregação de valor à propriedade rural com a implantação do Turismo Rural.</p> <p>Responsáveis: Sindicato Rural, Diretoria de Turismo, COMTUR e Empresários Rurais.</p>	<p>Médio</p>

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2021).

Quadro 44 – PROGRAMA 3 - INFRAESTRUTURA TURÍSTICA.

PROGRAMA 3 – INFRAESTRUTURA TURÍSTICA 06 Ações		
OBJETIVO: Implementar melhorias na infraestrutura geral e de apoio turístico do município, para atender as demandas atuais e futuras, em especial quanto a acessibilidade, a mobilidade e a recepção de turistas.		
Projeto	Objetivo	Prazo
18 Implantação da Avenida do Café	Elaborar projeto paisagístico para implantação da Avenida do Café, no acesso por Divinolândia. Responsáveis: Diretoria de Turismo, Central de Obras e Infraestrutura e COMTUR.	Longo
19 Revitalização do Mirante e continuidade do Projeto	Constante manutenção do Mirante e estudo técnico para dar continuidade na implantação do Projeto integral elaborado para o Mirante. Responsáveis: Diretoria de Turismo, Central de Obras e Infraestrutura e COMTUR.	Longo
20 Projeto “Estrada Viva”	Estudos para implantação de pista de caminhada, ciclovia e paisagismo no trecho que compreende o trecho do Portal de acesso à SP 344, até a Barragem da “Usina Caconde”. Responsáveis: Diretoria de Turismo, Central de Obras e Infraestrutura e COMTUR.	Longo
21 Sinalização Turística	Implantar o estudo existente de melhorias e ampliação da sinalização turística do município, visando melhorar	Longo

	os deslocamentos do turista internamente. Responsáveis: Diretoria de Turismo, Central de Obras e Infraestrutura e COMTUR.	
22 Iluminação em Vias Públicas de acesso à Atrativos Turísticos do Município.	Melhorias em iluminação nas vias de acesso à Atrativos Turísticos da Cidade com implantação de iluminação de LED. Responsável: Diretoria de Turismo, Central de Obras e Infraestrutura e COMTUR.	Longo
23 Gestão da Atividade Turística	Prover e manter a Diretoria Municipal de Turismo com instrumentos necessários para a gestão da atividade turística do Município em especial em sua infraestrutura, equipamentos, estagiários, equipe técnica, assessoria de comunicação e material promocional digital e impresso, entre outras necessidades que venham a surgir diante do crescimento da atividade turística no município. Responsáveis: Diretoria de Turismo, Departamentos de Administração, Planejamento, Finanças e COMTUR.	Médio

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2021).

Quadro 45 – PROGRAMA 4 - MARKETING DO DESTINO.

PROGRAMA 4 – MARKETING DO DESTINO 06 Ações		
OBJETIVO: Implementar melhorias e adequações do sistema de promoção, comercialização e divulgação de informações turísticas visando a sua atualização, assim como adoção de novas práticas que resultem no fortalecimento do turismo de Caconde e na consequente concretização de negócios para o destino turístico e seus empreendimentos.		
Projeto	Objetivo	Prazo
24 Totens informativos	Instalar Totens Informativos em locais com grande fluxo de pessoas, com o objetivo de facilitar e incrementar a visitação aos atrativos do Destino. Utilizar tecnologia QR CODE. Responsável: Diretoria de Turismo, Empresários e COMTUR.	Médio
25 Integração regional – RT Entre Rios, Serras e Cafés	Buscar parcerias regionais, através da RT Entre Rios, Serras e Café incentivando os municípios da região a realizar ações cooperadas de promoção dos destinos, bem como a captação de novos visitantes. Responsável: Diretoria de Turismo, Empresários, RT Entre Rios, Serras e Café, Associações, SEBRAE e COMTUR.	Médio
26 Mapa Ilustrativo do Município	Elaborar mapa ilustrativo dos principais atrativos turísticos do Município, disponibilizando de forma impressa e digital, visando facilitar os deslocamentos internos dos turistas. Responsável: Diretoria de Turismo, Assessoria de Imprensa e COMTUR.	Curto

<p>27</p> <p>Marketing Integrado – Divulgação de Eventos</p>	<p>Desenvolver comunicação integrada e multiplataforma para divulgação de eventos de Caconde.</p> <p>Responsáveis: Diretoria de Turismo, Assessoria de Imprensa e COMTUR.</p>	<p>Curto</p>
<p>28</p> <p>Caconde Sempre Presente</p>	<p>Participar dos principais eventos do segmento do turismo realizados no estado de São Paulo, promovendo o destino Turístico Caconde e a Região Turística Entre Rios, Serras e Cafés, individualmente ou em parcerias com a SETUR-SP, APRECESP, MTur, Região Turística, outros Municípios ou Empreendedores.</p> <p>Responsáveis: Diretoria de Turismo, Empresários e COMTUR.</p>	<p>Curto Médio Longo</p>
<p>29</p> <p>Plano de Marketing “Destino Caconde”</p>	<p>Elaborar Plano de Marketing, para posicionamento do turismo da cidade, fortalecendo sua identidade e promovendo o “Destino Caconde” no cenário do turismo estadual e nacional. Definição das comunicações padronizadas de mídias impressas, digitais para comunicação em multiplataforma. Definir ações para endomarketing</p> <p>Responsáveis: Diretoria de Turismo, Assessoria de Imprensa e COMTUR.</p>	<p>Médio Longo</p>

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2021).

Quadro 46 – PROGRAMA 5 – POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÃO.

PROGRAMA 5 – POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÃO 09 Ações		
OBJETIVO: Promover o reconhecimento da cidade como destino turístico pela comunidade local, por meio de políticas públicas e legislações que defendam o setor de turismo e o seu desenvolvimento de modo responsável e sustentável.		
Projeto	Objetivo	Prazo
30 Lei para Calendário de Eventos Turísticos	Levantar todas as Leis que classificaram os eventos turísticos da cidade e promover a unificação do Calendário de Eventos Turísticos do município. Responsáveis: Diretoria de Turismo, Assessoria da Câmara Municipal e COMTUR.	Curto
31 Participação RT Entre Rios, Serras e Cafés	Manter uma relação permanente com a RT Entre Rios, Serras e Cafés com o compromisso de articulação regional em favor do desenvolvimento do turismo local e regional. Responsáveis: Diretoria de Turismo, Empresários e COMTUR.	Curto
32 Educação para o turismo	Inclusão do projeto de turismo na escola com ações inseridas na grade curricular dos estabelecimentos de ensino municipais e de atividades com foco na valorização do turismo nas escolas públicas estaduais e particulares do município.	Longo

	Responsáveis: Diretoria de Turismo, Assessoria de Imprensa, Diretoria de Educação e Cultura e COMTUR.	
33 Projeto de Apoio Desenvolvimento do Turismo em Caconde	<p>Prospectar possíveis empreendedores do município, bem como, fomentar os já existentes, com objetivo de dar condições de aprimorar e/ou desenvolver atrativos turísticos na área urbana e rural, através do fornecimento de apoio técnico especializado. O projeto deve promover a manutenção e aprimoramento da gestão da atividade turística no município de acordo com as definições das Legislações Federal, Estadual e Municipal relativas ao Turismo.</p> <p>Responsável: Diretoria de Turismo, Educação e Cultura, Empresários, Sindicato Rural, Associações, Cooperativas, COMTUR, entre outras entidades de apoio.</p>	Curto Médio Longo
34 Incentivo Atividades Náuticas	<p>Promover estudos para estabelecimento de incentivos na ampliação das atividades náuticas no Parque Prainha, através de parcerias com a SETUR-SP e na busca de investidores parceiros.</p> <p>Responsáveis: Empresários, Investidores locais, Diretoria de Turismo, COMTUR, entre outras parcerias.</p>	Médio
35 APRECESP	<p>Acompanhar as reuniões, orientações e participar ativamente das reuniões da APRECESP – Associação das Prefeituras das Cidades Estâncias do estado de São Paulo:</p> <p>Responsáveis: Diretoria de Turismo e Gabinete do Prefeito.</p>	Curto Médio Longo

<p>36</p> <p>Ranqueamento – Lei 1.261/2015</p>	<p>Atualizar constantemente as informações na Plataforma digital para o ranqueamento dos municípios turísticos Paulista.</p>	<p>Curto Médio Longo</p>
<p>37</p> <p>Centro de Informações Turísticas - CIT</p>	<p>Estabelecer parcerias com a iniciativa privada para o amplo funcionamento do CIT, mantendo atualizadas todas as informações sobre os atrativos turísticos, serviços complementares, agências receptivas, passeios, eventos, entre outras informações pertinentes.</p> <p>Responsáveis: Diretoria de Turismo, Assessoria da Câmara Municipal, Empresários e COMTUR.</p>	<p>Curto</p>
<p>38</p> <p>Incentivo para implantação de novos atrativos e serviços turísticos</p>	<p>Criar Grupo de trabalho para estudar e apresentar sugestões de Leis e Regulamentos para incentivar a implantação de novos atrativos e serviços turísticos em áreas públicas ou privadas.</p> <p>Responsáveis: Diretoria de Turismo, Assessorias Jurídica e Planejamento, Câmara Municipal, Empresários e COMTUR.</p>	<p>Médio Longo</p>

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2021).

Quadro 47 – PROGRAMA 6 – SENSIBILIZAÇÃO DO PÚBLICO INTERNO.

PROGRAMA 6 – SENSIBILIZAÇÃO DO PÚBLICO INTERNO 02 Ações		
OBJETIVO: Sensibilizar e envolver a comunidade cacondense no reconhecimento da importância do turismo no Desenvolvimento Local, bem como na geração de riquezas - emprego e renda.		
Projeto	Objetivo	Prazo
39 Comemoração – Dia Mundial do Turismo	Sensibilizar a comunidade cacondense para a hospitalidade no turismo com a realização de evento comemorativo para a data e a realização de passeios aos principais atrativos com distribuição gratuita de convites. Responsáveis: Diretoria de Turismo e COMTUR.	Médio
40 “Sensibilização Escola - Turismo”	Projeto de sensibilização dos estudantes cacondenses de escolas municipais para conhecerem a importância do turismo e da hospitalidade por meio de passeios em atrativos turísticos da cidade. Responsáveis: Diretoria de Turismo, Diretoria de Educação e Cultura, COMTUR e Sociedade Civil organizada.	Médio

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2021)



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão e atualização do Plano Diretor de Turismo da Estância Climática de Caconde é resultado de um processo participativo. Não apenas a Administração Pública do município, foi envolvida neste processo, os membros do COMTUR – Conselho Municipal de Turismo e integrantes da cadeia produtiva local, entre outros membros da comunidade local interessados no desenvolvimento do turismo.

A Estância Climática de Caconde está inserida na Região Turística Entre Rios, Serras e Café. Apesar da relevância do Rio Pardo no turismo e lazer da região, os segmentos turísticos explorados na região são bem amplos, que vão do turismo rural, turismo náutico, turismo de sol e praia, turismo religioso, turismo ecológico, turismo gastronômico, turismo de eventos, entre outros. Caconde integra ainda um dos mais importantes Caminhos de Fé do Brasil inspirado no Milenar Caminho de Santiago de Compostela na Espanha.

Por meio do Inventário da Oferta Turística elaborado pela **Leal Consultores e Associados**, informações foram atualizadas, novas possibilidades descobertas, sendo que entre as diversas potencialidades de atratividade turística encontradas o desenvolvimento do turismo dentro da área do município está relacionado principalmente **os segmentos turísticos de cultura, religioso, ecoturismo, aventura, rural, náutico, sol e praia, e negócios e eventos**.

Caconde atende aos aspectos caracterizados na Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015: serviço médico emergencial, meios de hospedagem, serviços de alimentação e serviço de informação turística. Da mesma forma, o município possui infraestrutura básica capaz de atender às populações fixas e flutuantes quanto ao abastecimento de água potável e coleta de resíduos sólidos.

A articulação da iniciativa privada faz-se necessária, bem como uma integração da cadeia produtiva do turismo com a Gestão Municipal e o COMTUR, gerando maior sinergia e participação da sociedade nas Políticas Públicas. A sinalização turística e a captação de investidores no turismo para o município são aspectos a serem mencionados neste momento histórico, assim como participação mais efetiva da iniciativa privada (terceiro setor) na parcerização para a realização de eventos turísticos locais.

Com relação à demanda turística de momento em Caconde, em sua maioria, são vindos de municípios próximos, caracterizando assim o turismo de

proximidade. Quanto ao perfil dos entrevistados, 51% na presente pesquisa são do sexo feminino e 49% do sexo masculino; A faixa etária de 60% ficou de 30 a 49 anos e 56% informou possuir Nível Superior. Quando questionado a renda familiar, 77% se enquadram em uma renda de R\$ 1.901,00 a R\$ 7.600,00.

Importante neste momento que todos os atores envolvidos – Prefeitura Municipal, Conselho Municipal de Turismo, Câmara Municipal, entre outras instituições apoiadoras do segmento em Caconde, promovam o engajamento e a união de esforços em torno de uma governança atuante que implemente as ações preconizadas no presente Plano Diretor de Turismo. A serem ressaltadas as exigências da Resolução ST 14/2016 e da Lei Estadual nº 1261/2015, que recomendam um permanente ambiente de estudo das diretrizes de desenvolvimento turístico nos municípios paulistas, com especial atenção as Estâncias Climáticas. Os resultados da presente revisão e atualização do Plano Diretor de Turismo pretendem atender aos requisitos da Lei Estadual nº 1.261/2015 e o mesmo deverá ser reavaliado dentro do período de três anos adotando-se a mesma metodologia participativa que o tornou realidade neste ano de 2021.

É recomendável à administração pública municipal e a sociedade civil organizada que as Políticas Públicas obedeçam às diretrizes deste Plano Diretor de Turismo e respeite a Missão, a Visão e os Valores que emergiram deste processo participativo, assim como a adoção do Mapa Setorização Turística.

REFERÊNCIAS

BENI, M. C. **Análise Estrutural do Turismo**. São Paulo: SENAC, 2006.

CACONDE. **Estudo de Demanda Turística Real**. Prefeitura Municipal de Caconde, 2020.

CACONDE. **Inventário da Oferta Turística**. Prefeitura Municipal de Caconde, 2021.

CACONDE. **Plano Diretor de Turismo**. Prefeitura Municipal de Caconde, 2015.

Caminho da Fé. **Caconde**. Disponível em:
<<https://caminhodafe.com.br/ptbr/package/caconde-sp/>>. Acesso em: 24 de out. 2021.